Impôs sigilo a informes da Abin e GSI

Bolsonaro escondeu mais de mil alertas da tragédia da Covid

Até relatórios internos foram criminosamente desprezados e ocultados

época da pandemia por especialistas, sobre a

abertura de relatórios | país. Mais de mil relatórios sigilosos da Agência da Abin e do GSI, que ficaram Brasileira de Informa- sob sigilo, alertaram sobre os ções (Abin) confirma perigos da postura do governo as denúncias, feitas à diante da doença. Eles alertavam que Brasil poderia viver uma tragédia por campanha atuação criminosa de Jair | contra vacinas e insistência no Bolsonaro diante da maior uso de cloroquina. Mais de 700 crise sanitária já vivida pelo | mil pessoas morreram. Pág. 3





A quebra do sigilo está permitindo dimensionar o tamanho do descalabro da gestão negacionista. Na foto de maio de 2020, o cemitério Nossa Senhora Aparecida, de Manaus, onde o descaso deixou milhares de vítimas

Alemanha e França têm crise na economia após aderirem à

Os EUA cravaram uma bomba na economia europeia. Em consequência da submissão a Washington, Alemanha e França, as duas maiores economias do bloco europeu, iniciaram o terceiro trimestre do ano com contrações em suas economias, registrou a agência norte-americana Bloomberg. Página 7



e sexta-feira

guerra da Otan

ta-feira (26), que a ciência I A ministra da Ciência, Tecdeverá ter uma contribuição fundamental para a reindustrialização do Brasil no novo

governo Lula. "O MCTI está

totalmente integrado ao es-

governo do presidente Lula. A ciência tem enorme contribuição a oferecer ao processo de reindustrialização do País em novas bases tecnológicas",

nova política industrial do | Sessão Especial sobre a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI). A ministra foi novamente aplaudida de pé, assim como na abertura realizada Página 4

de 3,1%, com uma taxa Selic de 13,75%, o juro real é de 10%. Não há nada pior para o [equilíbrio] fiscal do que isso", declarou o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, em um encontro com empresários e políticos ligados ao agronegócio, em Goiás. Página 2



O economista Márcio Pochmann fez duras críticas ao Banco Central (BC), no sábado (29), e classificou o órgão como uma "caixa-preta". Na avaliação do futuro presidente do IBGE, "não há justificativa teórica", mas sim motivação "política", para a decisão da gestão do BC de permanecer com a Selic inalterada com a inflação em desaceleração. Pág. 2

Coaf: grana de Cid excede patrimônio

O Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) apontou movimentações financeiras "atípicas" e "incompatíveis com o patrimônio" nas contas do faz-tudo de Bolsonaro, Mauro Cid. Pág. 3

Nada pior para equilíbrio fiscal IZ Alckmin que juro a 13,75%", di



A ministra Luciana Santos, com Renato Janine, presidente da SBPC (ao fundo), e Luis Fernandes (MCTI)

A ciência terá enorme papel

nologia e Inovação (MCTI), Luciana Santos, afirmou durante debate na 75ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), na quar- I forço de implementação da I disse a ministra durante uma I no domingo.

hora é de unidade do movimento s

Agências de risco se desmoralizaram com fraudes grotescas na crise do subprime

e de parte da mídia brasileira com a elevação da classificação de risco do Brasil feita pela agência norte-americana Fitch (de BBB- para BBB) revela dois problemas que merecem uma reflexão um pouco mais aprofundada.

A primeira é a crença dessas pessoas na suposta credibilidade dessas empresas e, a segunda, a expectativa de que o Brasil vai retomar o seu desenvolvimento com base no capital estrangeiro.

A credibilidade das empresas de rating após a crise financeira de 200\$ atingiu o fundo do poço. Seus diretores quase foram presos e só não foram porque tinham muito poder. Essas empresas já ostentavam um histórico de grandes conflitos de interesses com seus financiadores. Ali, elas se desmascaram completamente.

A partir do desempenho fraudulento dessas agências na crise financeira de 2008, seus ratings passaram a convencer apenas pessoas ingênuas ou mal intencionadas. Elas não podem, de forma alguma, portanto, se tornarem agora fiadoras confiáveis dos investimentos que o Brasil precisa fazer.

Desde que surgiram, no século XIX, como orientadoras de investimentos, até se tornarem cúmplices de negociatas criminosas na crise subprime nos Estados Unidos, sua característica foi se modificando a ponto de terem sido obrigadas a sentar no banco dos réus durante a crise financeira que se espalhou pelo mundo.

HISTÓRICO

As empresas de rating surgiram com os investimentos ingleses nas estradas de ferro que cortavam o Öeste americano em meados do século XIX. Os donos do dinheiro não conheciam as empresas que emitiam os títulos para o nascente mercado financeiro dos EUA. Henry Varnum Poor foi o primeiro a lançar uma publicação com informações sobre as empresas ferroviárias americanas. Após a guerra civil, ele e o filho começaram a publicar, todos os anos, o Manual of the Railroads of the United States.

Em 1909, o analista financeiro John Moody levou a publicação de informações um pouco mais longe e criou o primeiro rating de crédito, atribuindo letras de acordo com o nível de risco de um título de dívida corporativa emitido pelas empresas ferroviárias. Já em 1913, quem começa a publicar as informações financeiras é a Fitch Publishing Company, que, em 1924, introduz a conhecida classificação de risco

A pesar de já atuarem no "mercado", as agências não se destacaram positivamente na crise financeira de 1929. Pelo contrário. Muitos "investidores" orientados por elas quebraram com o crack da Bolsa de Nova York, no dia 24 de outubro de 1929.

Na década de 1930, o Tesouro dos EUA passou a usar os ratings de crédito oficialmente como normas para alguns tipos de investimentos, de tal forma que fundos de pensão, abaixo de um risco mínimo. Foi um grande impulso dado à essas empresas. Com a expansão do capital financeiro monopolista pelo mundo, elas se tornaram instrumentos para chantagear países e empresas.

Na década de 1980, a procura por seus serviços seguiu em expansão por causa do crescimento do cassino de derivativos, o surgimento de negociações secundárias dos títulos de dívida pública de países lancados nos mercados internacionais e o crescimento do mercado de títulos de alto risco. Com isso, as três empresas formaram o cartel e monopolizaram o setor de rating no mundo. As três principais agências de rating (Standard & Poor's, Moody's Investor Service e Fitch Ratings) dominam 95% do mercado mundial de classificação

Leia a matéria completa: https://horadopovo.com.br/agencias-de-risco-se-desmoralizaram-com-fraudes-grotescas-na-crise-do--subprime/

Escreva para o HP

horadopovo@horadopovo.com.br

Editor-Geral: Clóvis Monteiro Neto

E-mail: hp.comercial@uol.com.br

E-mail: horadopovo@horadopovo.com.br

Redação: Rua Mazzini, 177 - São Paulo - CEP: 01528-000

Rio de Janeiro (RJ): IBCS - Rua Marechal Marques Porto 18,

E-mail: hprj@oi.com.br Brasília (DF): SCS Q 01 Edifício Márcia, sala 708 - CEF

Recife (PE): Av. Conde da Boa Vista, 50 - Edifício Pessoa de

Belém (PA): Avenida Almirante Barroso/Passagem Ana Deusa

140 Curió-Utinga - CEP 66610-290. Fone: (91) 229-9823

Correspondentes: Fortaleza, Natal, Campo Grande,

one-fax: (61) 3226-5834 <u>E-mail: hp.df@ig.com.br</u>

Barro Preto CEP 30190-080 - Fone-fax: (31) 271-0480

Belo Horizonte (MG): Rua Mato Grosso, 539 - sala 1506

E-mail: comercial@horadopovo.com.br

3° andar, Tijuca - Fone: (21) 2264-7679

-mail: horadopovomg@uol.com.br

Salvador (BA): Fone: (71) 9981-4317

E-mail: horadopovobahia@oi.com.br

Fones: (81) 3222-9064 e 9943-5603

<u>E-mail: horadopovope@yahoo.com.br</u>

Melo, sala 300 - Boa Vista - CEP 50060-004

Redação: fone (11) 2307-4112

Sucursais:

HORA DO POVO é uma publicação do

Instituto Nacional de

Comunicação 24 de agosto

Rua Mazzini, 177

Cambuci - CEP: 01528-000

E-mail: inc24agosto@gmail.com

"Nada pior para equilibrio fiscal que juro a 13,75%", diz Alckmin



Vice-presidente e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin



Economista Márcio Pochmann, indicado por Lula para presidir o IBGE

Para Marcio Pochmann, BC é caixa-preta e mantém juros contra a vontade nacional

O economista Márcio Pochmann fez duras críticas ao Banco Central (BC), no último sábado (29), e classificou o órgão como uma "caixa-preta".

Na avaliação do futuro presidente do IBGE, "não há justificativa teórica", mas sim motivação "política" para a decisão da gestão do BC de permanecer com a Selic inalterada com a inflação

em desaceleração. Na última quarta-feira (26), o ministro da Secretaria de Comunicação, Paulo Pimenta, divulgou que Pochmann será o novo presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cargo que hoje é ocupado interinamente pelo diretor de pesquisa Cimar Azeredo.

Pochmann é Doutor em Ciências Econômicas e professor titular da Universidade Estadual de Campinas desde 1989.

Citando um estudo feito pelo Banco Mundial, Pochmann afirmou que o le-

"os países que têm Banco Central autônomo ou tem independência, eles atuam contra os interesses da maior parte da população", disse o economista, em entrevista ao Grupo Prerrogativas, o

"Isso fica muito claro, porque países com autonomia do Banco Central têm maior desigualdade do ponto de vista do que ocorre na atividade econômica. Porque o Banco Central autônomo, ele mantém a taxa de juro independente da vontade nacional, diante de um pressuposto teórico que vai alimentar decisões, que de certa maneira são muito contrárias ao senso comum", afirmou.
"No caso brasileiro", se-

guiu Pochmann, "não há justificativa teórica, a não ser uma espécie de postura até mesmo política que faz questionar até que ponto a direção do Banco Central, especialmente o seu presidente... Tudo bem, o Banco Central não é uma expres-

vantamento identificou que I são eleitoral. Mas a forma com que ele vem atuando no Brasil me parece muito constrangedora, porque não há razão para justificar uma taxa de juros de 13,75%. Nós estamos com a inflação ao redor de 3%, por exemplo. É um absurdo a taxa de juros nesse patamar", criticou.

Pochmann explicou que os juros altos estão provocando uma "valorização da nossa moeda", que pode ser até bom para aqueles que vão viajar e importam produtos, mas para atividade econômica do país é prejudicial, já que "quando a nossa moeda se valoriza é mais fácil importar do que produzir internamente, torna mais difícil a produção interna", disse o economista. "Então, a taxa de juros hoje praticada neste nível, ela é contra o país"

Leia a matéria completa no site do HP: https://horadopovo.com.br/bc-e-caixa--preta-e-mantem-juros-con-tra-a-vontade-nacional-afirma-marcio-pochmann/

"Com inflação declinante de 3,1%, com uma taxa Selic de 13,75%, o juro real é de 10%. Não há nada pior para o equilíbrio fiscal do que isso", declarou o vice-presidente, em um encontro com empresários e políticos em Goiás.

senvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, afirmou na última sexta-feira (28) que a manutenção da taxa de juros (Selic) pelo Banco Central, em 13,75% ao ano, está impactando as contas públicas.

Para Alckmin, não "tem o menor sentido" manter os juros nestes níveis, com a inflação em clara desaceleração.

"Čom inflação declinante de 3,1%, com uma taxa Selic de 13,75%, o juro real é de 10%. Não há nada pior para o [equilíbrio] fiscal do que isso", declarou o vice-presidente, em um encontro com empresários e políticos ligados ao agronegócio, em Goiás.

"Mais da metade da dívida [pública do Brasil] é de Selic. Você fica economizando R\$ 200 milhões, R\$ 400 milhões, R\$ 500 milhões, mas paga, a cada ponto percentual da Selic, R\$ 28 bilhões de serviço da dívida. Não é crível. Não é razoável", criticou o vice--presidente.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) fará sua próxima reunião nos dias 1 e 2 de agosto, terça e quarta-feira da semana que vem, para rediscutir os rumos da taxa básica de juros da economia (Selic).

O Brasil tem o maior juro real do mundo, uma situação que inibe os investimentos, o acesso ao crédito, a geração de empregos e que leva para o aumento da inadimplência das empresas, das famílias e do próprio governo.

CORTE NO ORCAMENTO

Com os juros escorchantes do Banco Central agravando o endividamento público, ontem (28), o governo teve que anunciar um corte adicional de R\$ 1,5 bilhão no orçamento deste ano. Em maio, o governo já havia feito um contingenciamento de R\$ 1,7 bilhão. Com isso, o total bloqueado em 2023 é de R\$ 3,2 bilhões.

Como projeto do novo arcabouço fiscal da equipe econômica do governo Lula ainda não foi aprovado pelo Congresso Nacional, o novo corte orçamentário teve que ser feito para garantir o cumprimento da regra do "teto" de gastos, norma | bilhões neste ano.

vice-presidente e constitucional criada em ministro do De- 2016, que visa limitar o financiamento da União com saúde, educação e demais despesas sociais em prol do pagamento e dos serviços da dívida pública.

Ou seja, uma lei criada para garantir os ganhos dos bancos, rentistas e outros especuladores da dívida pública, propondo um arrocho sob o financiamento da União e, consequentemente, ao crescimento econômico do país.

O novo arcabouço fiscal, que substituirá a regra do 'teto" de gastos, é melhor que o teto do gasto do governo Temer, por dar mais flexibilidade as despesas e os investimentos do governo, mas ainda traz consigo vícios da regra anterior, como travas que limitam o crescimento econômico e a não inclusão do gasto do governo com os juros na dita regra, por exemplo.

No corte orçamentário anunciado pelos ministérios da Fazenda e do Planejamento na última sexta-feira (21), os que saíram mais prejudicados, como de sempre, foram os ministérios da Saúde, que teve um bloqueio de R\$ 452 milhões, e o da Educação, corte de R\$ 332 milhões.

Veja o valor cortado por pasta, segundo informações divulgadas pelas pastas, em edição extra do Diário Oficial da União, deste sábado (29): Saúde: R\$ 452,024 milhões; Educação: R\$ 332,017 milhões; Transportes: R\$ 217,011 milhões; Cidades: R\$ 144,007 milhões; Desenvolvimento e Assistência Social, R\$ 144,007 milhões; Meio Ambiente – R\$ 97,505 milhões; Integração e Desenvolvimento Regional - R\$ 60,003 milhões, Defesa - R\$ 35,001 milhões; Cultura. R\$ 27.001 milhões e Desenvolvimento Agrário, R\$ 24,001 milhões.

Os ministérios da Fazenda e do Planejamento também aumentaram a previsão para o déficit primário - resultado negativo entre as receitas e despesas – nas contas do governo neste ano.

A expectativa da área econômica é de que o déficit primário fique em R\$ 145,4 bilhões, contra a projeção anterior, feita em maio, de resultado negativo de R\$ 136,2 bilhões.

Por autorização do Congresso, o governo pode ter um déficit de até R\$ 238

Privatização da Eletrobrás foi crime de lesa-pátria, denuncia ministro de Minas e Energia

"Formato da venda foi injusto e fruto de uma política entreguista do governo anterior", destacou Silveira

O ministro de Minas e | hoje acionistas que têm Energia, Alexandre Silveira, afirmou nesta quinta--feira (27) que o modelo de privatização da Eletrobrás foi um "crime de lesa-pátria". A Eletrobrás é a maior empresa de energia da América Latina e foi vendida no governo Bolsonaro em negociata que envolveu a passagem do controle da estatal para sócios privados minoritários.

Silveira acrescentou que o formato da venda foi injusto e fruto de uma política "entreguista" do governo anterior. "Não há como o brasileiro não reconhecer o dano e o crime de lesa-pátria que foi o modelo de privatização da Eletrobrás. E fácil de menos de 10% da empresa, mas que têm o controle da empresa", denunciou, após evento ocorrido em São Paulo.

"O povo brasileiro [governo] tem 44% da empresa e não tem nem representatividade no conselho. Uma desproporcionalidade gravíssima", afirmou a jornalistas depois de participar de um evento em São Paulo. O governo busca na Justiça ter direito a voto na Eletrobrás de forma proporcional a sua participação societária. O presidente Lula chamou de "sacanagem" o que fizeram com a Eletrobrás. Ele está determinado a reverter na Justiça a negociata explicar isso: nós temos | que prejudicou a União.

Importadores inventam "defasagem" de preços para forçar alta da gasolina, aponta economista

"Não há defasagem nenhuma. Petrobrás pode baixar ainda mais os preços" afirma Aurélio Valporto, presidente da Associação Brasileira de Investidores.

recentemente a uma orquestração contra a Petrobrás e pela volta da política de preços abusivos dos combustíveis. praticada durante os governos . Temer e Bolsonaro. Esta política extorquiu os brasileiros e foi um dos fatores fundamentais da alta inflacionária. Querem a volta da paridade de preços de importação que joga os preços para cima - alegando "defasagem" dos preços internos em relação aos preços internacionais.

O economista Aurélio Valporto, presidente da Associação Brasileira de Investidores (Abradin), explicou didaticamente que não há perda nenhuma da Petrobrás ao praticar preços baseados em seus custos de produção. Ele diz que esta orquestração é feita pelo cartel dos importadores e acionistas da empresa, que se beneficiaram com a política de obrigar a Petrobrás a cobrar preços baseados nos custos de importação. Essa política asfixiou os brasileiros e garantiu

o superlucro a poucos.

O Brasil tem assistido | fazendo propaganda contra o centemente a uma orques- | fim da PPI, inventando que Petrobrás está em risco etc. É uma grande mentira", alertou o especialista. "O fato é que a Petrobrás pode baixar ainda os preços, substancialmente, e ainda assim manter sua 🛭 lucratividade", acrescentou. 'Vender a preços inferiores à paridade internacional é muito diferente de "subsidiar combustíveis", destacou o economista.

Aurélio Valporto deixou claro que a Petrobrás não está subsidiando os derivados de petróleo. "Ela subsidia combustível quando vende abaixo de seu preço de custo, considerando preço de custo aquele que remunera o capital próprio a par da Selic. E isso está muito longe de acontecer", explicou o presidente | derivados porque a Petrobrás da Abradin. Segundo o economista, o

Brasil "é virtualmente autossuficiente no refino de gasolina, a necessidade de importação é marginal. O problema maior é o Diesel". "E somente não é autossufi-Tem muita matéria paga | ciente no refino de todos os



Aurélio Valporto

abandonou os investimentos necessários nos últimos 7 anos", denunciou,

Leia a matéria na íntegra: https://horadopovo.com.br/ importadores-inventam-defasagem-de-precos-para-forcar-alta-da-gasolina-aponta--economista/

Rio Branco, João Pessoa, Cuiabá, Porto Alegre, Florianópolis www.horadopovo.com.br

Milicianos armados até os dentes

"Decreto sobre armas do presidente anterior era para agradar crime organizado", diz Lula

O presidente Lula afirmou, na terça-feira (25), que os decretos de liberação de armas editados por Jair Bolsonaro serviram "para agradar o crime organizado".

No programa Conversa com o Presidente, transmitido ao vivo nas redes sociais de Lula, ele defendeu o fechamento dos clubes de tiro, mantendo abertos somente aqueles que são das Polícias Militar e Civil e do Exército.

"O decreto de liberação de armas que o presidente anterior fez era para agradar o crime organizado, porque quem consegue comprar é o crime organizado e gente que tem dinheiro", apontou Lula.

A Polícia Federal já deflagrou uma operação que prendeu pessoas com registro CAC (Colecionador, Atirador Desportivo e Cacador) que compravam armas a partir dos decretos de Jair Bolsonaro para revendê-las ao crime organizado.

"Por que um cidadão quer uma pistola 9mm? O que ele vai fazer com essa arma? Coleção, brincar de dar tiro?", questionou o presidente Lula.

Para ele, o "pobre e trabalhador não está conseguindo comprar comida ou o material escolar do seu filho. Como é que as pessoas que trabalham vão ter dinheiro para comprar fuzil, rifle, 10 ou 15 pistolas?".

Na transmissão ao vivo, o presidente contou que já conversou com Flávio Dino, ministro da Justiça, e defendeu que "temos que fechar quase todos e só deixar aberto aqueles que são da Polícia Militar, da Civil

"É a organização policial que tem que ter lugar para treinar tiro, não a sociedade brasileira. Nós não estamos preparando uma revolução. Eles tentaram preparar um golpe, 'sifu'. Nós, não. Nós queremos preparar a democracia, fortalecer a democracia com mais participação da sociedade brasileira na política e na construção de coisas boas e positivas", continuou.

Os decretos de Jair Bolsonaro aumentaram o número de armas e de munição que CACs poderiam comprar. Desde que assumiu a Presidência, Lula já fez alterações nos decretos restringindo o acesso e criando mecanismos de proteção para a sociedade.

Na sexta-feira (21), Lula assinou um decreto que diminui, por exemplo, de 30 para 6 armas o máximo que uma pessoa com licença de caçador pode ter. Com Bolsonaro, todos os "atiradores desportivos" podiam ter até 60 armas, mas agora há uma tabela com níveis, sendo que no último deles (quando a pessoa participa de seis competições por ano) há permissão para ter somente 16 armas.

O ministro Flávio Dino explicou que "é um decreto ponderado. Ouvimos todo mundo, secretários, parlamentares, entidades. E é um decreto equilibrado, que reduz o número de armas, faz com que armas de uso permitido passem a ser de uso exclusivo das forças de segurança e, também, limita a expansão irresponsável dos clubes de tiros'

O ex-presidente Jair Bolsonaro tem mobilizado seus apoiadores para não cumprirem as novas regras sobre armamento. Em suas redes sociais, ele publicou uma imagem dizendo "entregue sua arma, os vagabundos agradecem"

Em evento, Bolsonaro admitiu que "armei o máximo possível o meu povo"

Seu exemplo foi seguido pelo terrorista George Washington, preso e condenado por tentar explodir um caminhão com combustível em Brasília, buscando um golpe de estado.

George Washington tinha registro CAC e viajou do Pará, onde morava, para Brasília com um fuzil, duas espingardas, dois revólveres, três pistolas e 3 mil cartuchos de diferentes calibres.

CPMI recebeu documentos sigilosos e terá reconvocações e acareações, informa relatora

A senadora Elizia-ne Gama (PSD-MA), ações, de forma que relatora da CPMI do Golpe, afirmou que a comissão voltará do recesso parlamentar com "dias absolutamente intensos" de trabalho com o avanço das investigações sobre os organizadores e financiadores do atentado do dia 8 de janeiro.

A relatora ressaltou que novos documentos chegaram à CPMI durante o recesso e podem ajudar na investigação e embasar novas

quebras de sigilo. "No período de recesso, recebemos um volume muito grande de documentos sigilosos, que vão respaldar tanto as oitivas quanto a apresentação de requerimentos para novas quebras de sigilo", disse Eliziane.

"Nas próximas semanas, teremos re-

possamos chegar aos autores intelectuais e aos financiados do 8 de Janeiro, um ato terrível contra a democracia brasileira", continuou a relatora da Comissão. A senadora Eliziane

Gama não informou quais pessoas podem ser reconvocadas.

O ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, Mauro Cid, ficou em silêncio durante o depoimento para não produzir provas contra si. Ele foi flagrado conversando sobre planos golpistas pelo WhatsApp com colegas.

O ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Silvinei Vasques, "claramente mentiu" quando esteve na CPMI, comentou a relatora após a sessão, ocorrida em junho.

Mito' ocultou alertas da Abin sobre a pandemia



Ex-presidente cloroquina levou o país para o patamar de 700 mil mortos

Faz-tudo de Bolsonaro teve "movimentação de recursos incompatível", detecta o Coaf

trole de Atividades Financeiras (Coaf) apontou movimentações financeiras "atípicas" e "incompatíveis com o patrimônio" nas contas bancárias do ex--ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, Mauro Cid, indicando a possibilidade de lavagem de dinheiro.

Somente entre junho de 2022 e janeiro de 2023, Mauro Cid movimentou R\$ 3,2 milhões em suas contas, uma vez que recebeu R\$ 1,8 milhão e gastou R\$ 1,4 milhão.

As informações são

Enquanto tenente--coronel do Exército, Mauro Cid recebe um salário de R\$ 26,2 mil.

O relatório produzido pelo Coaf registrou a "movimentação de recursos incompatível com o patrimônio, atividade econômica ou a ocupação profissional e capacidade financeira do cliente".

O documento destaou que quatro pessoas faziam transferências para Cid, sendo um "caixeiro viajante", que é como um representante de vendas, um ourives, um tio de sua esposa e o sargento Luis Marcos dos Reis, que

"Considerando a movimentação atípica sem justificativa e as citações desabonadoras na mídia tanto do analisado como do principal beneficiário, comunicamos pela possibilidade de constituir em vício do crime de lavagem de dinheiro ou com ela relacionar-se", disse o Coaf no relatório.

Luis Marcos dos Reis, que foi preso pela PF em maio, é investigado por fazer saques de sua própria conta para pagar contas da ex-primeira-dama, Michelle Bolsonaro.

Reis esteve presente na tentativa de golpe do dia 8 de janeiro, conforme mostram registros que ele próprio fez durante a invasão às sedes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

O Coaf ainda destacou sobre as movimentações de Mauro Cid uma transferência, em janeiro, de R\$ 367.374 para uma conta nos afirmou que "não é crí-Estados Unidos. Cid | vel" que Jair Bolsonaro deixou o Brasil, junto com seu chefe, Jair Bolsonaro, em dezembro, para não presenciar a posse de Lula.

"Considerando a movimentação elevada, o que poderia indicar era seu subordinado na | tentativa de burla fis-Ajudância de Ordens de | cal e/ou ocultação de | ter Bolsonaro no poder.

patrimônio e demais atipicidades apontadas, comunicamos pela possibilidade de constituir--se indícios do crime de lavagem de dinheiro ou com ele relacionar-se", continuou o Coaf.

Mauro Cid está preso desde o dia 3 de maio por fazer parte de uma quadrilha que fraudou dados no sistema do SUS para falsificar cartões de vacinação.

Cid fraudou os cartões de Jair Bolsonaro e seus familiares para incluir uma falsa vacinação contra Covid-19.

O ex-ajudante de ordens também falsificou o seu próprio cartão, o de sua esposa e de suas filhas, sendo elas menores de idade.

As falsificações aconteceram em dezembro de 2022, quando Mauro Cid e Jair Bolsonaro arrumavam as malas para viajar para os Estados Unidos.

não soubesse da ação criminosa de Mauro Cid acerca da falsificação.

Durante as investigações, a Polícia Federal encontrou conversas de Mauro Cid com aliados, em dezembro, sobre um golpe de estado para man-

Documentos ficaram sigilosos até agora. Eles alertavam que o país poderia viver uma tragédia por campanha de Jair Bolsonaro contra vacinas e insistência no uso de cloroquina

sigilosos da Agência Covid-19. Brasileira de Informações (Abin) confirma as denúncias, feitas à época da pandemia por especialistas, sobre a atuação criminosa de Jair Bolsonaro diante da maior crise sanitária já vivida pelo país. Reportagem da Folha de S. Paulo da sexta-feira (28) mostra mais de mil relatórios da Abin e do GSI, que ficaram sob sigilo, alertando sobre os perigos da postura do governo diante da doença.

Os documentos projetavam o aumento no número de casos e mortes no Brasil, enquanto o ex-presidente Jair Bolsonaro boicotava medidas de combate à Covid-19 e o acesso às vacinas. Os relatórios foram produzidos entre março de 2020 a julho de 2021. O material tem folhas com carimbos da Abin (Agência Brasileira de Inteligência), GSI (Gabinete de Segurança İnstitucional) ou sem identificação.

Os relatórios confirmavam que o distanciamento social e a vacinação eram formas efetivas de controlar a doença, enquanto o governo combatia publicamente essas medidas sanitárias. Eles citam também estudos que desaconselham o uso da cloroquina, na mesma ocasião em que Bolsonaro fazia propaganda da droga. Os estudos, desconsiderados por Bolsonaro, alertavam também sobre a possibilidade de colapso da rede de saúde e funerária no Brasil.

Os agentes da Abin e GSI elaboraram relatórios apontando falta de transparência do governo Bolsonaro na divulgação dos dados da pandemia, além de lentidão do Ministério da Saúde para definir estratégias de testagem e combate à doença. Dezenas de especialistas alertaram o governo para as consequências trágicas para a população brasileira de suas atitudes negacionistas.

O professor Pedro Hallal, epidemiologista e ex-reitor da Universidade Federal de Pelo-O diretor-geral da tas-RS, afirmou na ocasião que PF, Andrei Rodrigues, pelo menos metade das mais de 700 mil mortes provocadas pelo vírus poderiam ter sido evitadas se o governo tivesse seguido | Mais de 1.100 arquivos foram as orientações da ciência e da medicina. O Brasil, com 2,63%

abertura de relatórios | 12,9% do total das mortes por

Segundo a reportagem ao menos 18 relatórios elaborados nos primeiros meses da crise citam risco de "colapso" em diversas regiões do Brasil. Outros 12 documentos de maio de 2020 afirmam que o Brasil não havia atingido o pico da doença. Em março de 2020, Bolsonaro dizia que a doença "é muito mais fantasia", "não é isso tudo que a grande mídia propaga".

Documento da Abin de março de 2020 afirmava que "medidas como essas [distanciamento social] podem reduzir o tempo para que a epidemia alcance o pico do número de caos de contágio". Em fevereiro do ano seguinte, ele voltou a afirmar que ainda havia "idiotas que até hoje ficam em casa". No mês seguinte, quando o Brasil chegou a marca de 320 mil mortos, Bolsonaro pediu o fim das "frescuras" e do "mimimi" sobre a doença.

Em 7 de abril de 2021, o Brasil registrou 341.097 mortos, conforme dados do consórcio de veículos de imprensa. A projeção que havia sido feita em 26 de março pelo setor de inteligência era de atingir de 330.216 a 338.558 mortos, no melhor e pior cenário, respectivamente, para esta data.

Os relatórios citam a vacinação como medida efetiva contra a Covid. "Em um cenário de descontrole da pandemia no país, maior seria a chance do vírus sofrer mutações em série e, consequentemente, afetar a eficácia das vacinas desenvolvidas", afirma o relatório que leva carimbo do GSI. Dias mais tarde, em 11 de fevereiro, Bolsonaro disse que "o cara que entra na pilha da vacina, só a vacina, é um idiota útil. Nós devemos ter várias opções".

Esses papéis foram originalmente produzidos para as discussões do comitê chefiado pela Casa Civil sobre as ações do governo durante a pandemia, segundo integrantes da gestão passada. Três membros da cúpula do Ministério da Saúde de Bolsonaro disseram à Folha que desconheciam os relatório disponibilizados à Folha após diversos pedidos baseados na LAI da população mundial, teve (Lei de Acesso à Informação). TSE multa o 'mito' em R\$ 55 mil e cobra

origem de recursos em eventos eleitorais O Tribunal Superior Eleito-

ral (TSE) multou em R\$ 55 mil o ex-presidente Jair Bolsonaro e seu ex-candidato a vice, Walter Braga Neto, pelo mesmo valor, por não terem cumprido decisão judicial sobre uso ilegal de fotos em eventos oficiais como material de campanha.

Jair Bolsonaro usou imagens da TV Brasil de sua participação nos atos do dia 7 de setembro de 2022, quando foi comemorado o Bicentenário da Independência, em peças eleitorais.

No mesmo mês, o corregedor--geral eleitoral, Benedito Gonçalves, determinou que isso era ilegal e ordenou a retirada do conteúdo da internet, o que não foi seguido por Bolsonaro.

Tanto Bolsonaro quanto Braga Neto terão que pagar R\$ 55 mil, cada um, valor que corresponde ao descumprimento de decisão judicial e à litigância

Benedito Gonçalves afirmou que "era, sim, obrigação dos investigados dar cumprimento à ordem e excluir de suas páginas na internet material de propaganda eleitoral contendo imagens dos eventos oficiais em Brasília e no Rio de Janeiro".

"Os investigados estavam cientes disso, e tanto assim que retiraram conteúdos da página do Partido Liberal, deixando outros, similares, em suas páginas, especialmente na do candidato à reeleição", apontou.

O ocorrido não é banal, e revela que o primeiro e o segundo investigado consumaram afronta objetiva à decisão judicial, entre 12/09/2022 e 22/09/2022. O fato de que as postagens tenham gradativamente diminuído após serem reveladas pela

investigante não exime os candidatos da incidência da multa", escreveu Benedito Gonçalves.

Jair Bolsonaro tentou transformar a própria celebração do Bicentenário da Independência em um evento pessoal de campanha. Os presidentes do Congresso e do Supremo Tribunal Federal (STF) não estiveram nesses atos, ao contrário do que é costume.

Nos discursos que fez em Brasília e no Rio de Janeiro, ele falou que a disputa contra Lula era uma luta do bem contra o mal".

O corregedor-geral Benedito Gonçalves ainda ordenou que Jair Bolsonaro e Walter Braga Netto apresentem a origem dos recursos que foram usados nos atos de Brasília e do Rio de Janeiro.

O ministro cobra que apresentem "documentação idônea que demonstre a origem dos recursos utilizados para o custeio dos atos de campanha realizados em Brasília e no Rio de Janeiro em 07/09/2022, inclusive a montagem da estrutura utilizada para os comícios e, sendo o caso, o ressarcimento, pelo partido político, dos custos de deslocamento para o Rio de Janeiro".

Eles dois terão que explicar como a estrutura do ato foi montada e como eles, que eram candidatos, se deslocaram para os locais. Além disso, terão que se pronunciar sobre uma nota fiscal de R\$ 34 mil apresentada pelo pastor Silas Malafaia, que teria alugado o caminhão de som.

Em junho, o TSE tornou o ex--presidente Bolsonaro inelegível até 2030 por ter cometido abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação durante a disputa eleitoral de 2022.

Vídeo do aeroporto de Roma confirma agressão de bolsonaristas contra Moraes e seus familiares O vídeo do aeroporto i brasileira e a italiana, o i paulista.

de Roma (Itália) confirmou a versão do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes a policiais federais: o empresário Roberto Mantovani atacou o magistrado, a mulher e o filho.

A informação foi publicada, na quinta-feira (27), pela jornalista Eliane Cantanhêde. "O vídeo, porém, ainda não chegou oficialmente ao Brasil e não pode ser anexado às investigações e ao processo, sob risco de ser embargado depois", informou a colunista do jornal O Estado de S. Paulo.

Assim, na prática, não resta mais dúvidas que a família bolsonarista atacou Moraes e a família dele em Roma. E prova que os bolsonaristas mentiram no depoimento na PF (Polícia Federal), em Guarulhos (SP), quando retornaram ao Brasil.

XEQUE-MATE No breve texto publicado no Estadão, nesta quinta-feira, a jornalista cravou: "Contra fatos e vídeos (sem edição), não

há argumentos. [...]" E complementou: "Você acha que a burocracia no Brasil é infernal? Pois a da Itália é igual ou pior... COOPERAÇÃO'

Segundo Cantanhê-

de, "por acordo de coo-

vídeo foi encaminhado ao juiz da Comarca de Roma". "Mas, apesar de se tratar de imagens, de fatos, ele achou por bem encaminhar ao Ministério Público, que ainda não autorizou o envio oficial para o Brasil", escreveu a jornalista no Estadão.

Policiais federais ainda investigam o caso. Neste mês de julho, a PGR (Procuradoria-Geral da República) enviou ao STF documento e afirmou que as agressões contra Moraes podem representar "grave ameaça ao livre exercício das funções constitucionais"

O magistrado também é presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o que agrava mais ainda a ação dos apoiadores do ex-presidente Jair Bolso naro (PL)

BUSCAS

O posicionamento da PGR embasou a decisão da presidente do Supremo, ministra Rosa Weber, que autorizou a realização de buscas e apreensões na casa da família de Santa Bárbara D'Oeste (SP).

A operação da PF ocorreu em 18 de junho, quando policiais cumpriram mandados de busca e apreensão em enderecos ligados ao empresário Roberto Mantovani Filho peração entre a polícia | no município do interior | retornaram ao Brasil.

Na ocasião, foram apreendidos pelo menos um aparelho celular de Andreia e um computador do marido, Roberto Mantovani. Nesta semana, o ma-

gistrado do Supremo e os familiares falaram à PF no Estado de São Paulo. A família bolsonarista investigada pensa na hipótese de solicitar à Justiça italiana as imagens do aeroporto de Roma.

Roma (Itália) confirmou a versão do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes a policiais federais: o empresário Roberto Mantovani atacou o magistrado, a mulher e o filho.

cada, nesta quinta-feira (27), pela jornalista Eliane Cantanhêde. "O vídeo, porém, ainda não chegou oficialmente ao Brasil e não pode ser anexado às investigações e ao processo, sob risco de ser embargado depois", informou a colunista do jornal O Estado de S. Paulo.

resta mais dúvidas que a família bolsonarista atacou Moraes e a família dele em Roma. E prova que os bolsonaristas men-PF (Polícia Federal), em Guarulhos (SP), quando

O vídeo do aeroporto de

A informação foi publi-

Assim, na prática, não tiram no depoimento na

Ciência terá enorme contribuição para a reindustrialização do país

Ministra foi novamente aplaudida de pé durante debate na 75ª Reunião Anual da SBPC ao destacar papel da Ciência na retornada da indústria e o retorno do investimento em C&T pelo governo federal

ministra da Ciência, Tec-nologia e Inovação (MCTI), Luciana Santos, afirmou du-rante debate na 75ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), nesta quarta-feira (26), que a ciência deverá ter uma contribuição fundamental para a reindustrialização do Brasil no novo governo Lula.

"O MCTI está totalmente integrado ao esforço de implementação da nova política industrial do go-verno do presidente Lula. A ciência tem enorme contribuição a oferecer ao processo de reindustrialização do País em novas bases tecnológicas", disse a ministra durante uma Sessão Especial sobre a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (CNCTI).

Também participaram da discussão da conferência o secretário--executivo do MCTI, Luís Fernandes, o ex-ministro do MCTI Sérgio Rezende (UFPE) e o ex-presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC) Luis Davidovich. O encontro teve a coordenação de Fernando Rizzo do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE).

Em sua manifestação, a ministra falou sobre a retomada dos investimentos na ciência brasileira, além de denunciar os juros altos praticados pelo Banco Čentral e a necessidade de combatê-los para garantir a retomada do crescimento econômico.

"Quero cumprimentar a SBPC, essa valiosa instituição que acaba de completar 75 anos, todos eles marcados por grandes contribui-ções ao País. A SBPC é um espaço de resistência, verdadeira trincheira em defesa da soberania nacional e da democracia. Além de garantir e da democracia. Alem de garantir mais investimentos para financiar pesquisa científica, o governo federal reduziu a taxa de juros para projetos de inovação. Para se ter ideia, R\$ 2,3 bilhões já foram liberados para projetos de inovação com a Taxa Referencial (TR) como indevador pesta apo" disse indexador neste ano", disse.

'Foram 301 contratos assinados pela Finep, somando R\$ 3,1 bilhões. Do total, 93% foram pela TR. Isso demonstra o quanto o crédito mais barato pode criar um ciclo virtuoso para a economia, incentivar investimento e impulsionar crescimento. Com juros baixos, o setor produtivo reage, investe, inova e gera emprego. Por isso, tenho feito críticas contundentes às taxas de juros praticadas pelo Banco Central (BC), que continuam entre as mais elevadas do mundo. Esta é uma luta de todos os brasileiros e brasileiras", continuou.

Luciana disse que o Plano Anual de Investimento, além de outros programas estruturantes e mobilizadores, aprovados pela pasta, tem por objetivo a promoção da capacidade e da autonomia científica e tecnológica em setores considerados críticos para a soberania produtiva nacional.

"No MCTI, estamos prontos para ajudar o Brasil neste momento de retomada da normalidade política, econômica e social. Já contamos com a aprovação do Plano Anual de Investimento, por meio do qual o FNDCT define prioridades e investimentos. A aprovação foi feita por processo democrático. em discussão com os Comitês que constituem os 15 Fundos Setoriais e mais 142 lideranças da comunidade científica, do setor produtivo e da sociedade civil, além de órgãos do governo federal. O Conselho do FNDCT aprovou 10 Programas Estruturantes e Mobilizadores, que serão os pilares das políticas públicas de CT&I nos próximos anos. Somente nestes Programas, vamos investir R\$1,25 bilhão em

2023", sustentou. RETOMADA INDUSTRIAL

A ministra, que durante a abertura da Reunião da SBPC foi aplaudida de pé ao destacar a retomada da Ciência como eixo do desenvolvimento do País e aclamada pelo público ao destacar o papel da área no processo de reindustrialização brasileiro.

"A ciência contribui para a geração de emprego de qualidade. Um país com indústria pujante intensiva em tecnologia e inovação, resultado de subsídios, estímulos e investimentos, gera melhores oportunidades de emprego e renda e demanda por qualificação", ressaltou Luciana.

"Dos R\$106 bi que o governo vai investir na nova política industrial nos próximos 4 anos, o MCTI vai destinar, por meio da Finep e do FNDCT, R\$41 bi para apoiar a inovação nas empresas. Reflete a decisão do presidente Lula de que 'a Ciência e Tecnologia fazem parte da espinha dorsal do Estado", disse.

Ela destacou, ainda, a importância da convocação da Conferência da Ciência e Tecnologia.

"Quero ressaltar o papel es-

tratégico da Conferência Nacional como espaço de participação social, de contribuição para as políticas de ciência e tecnologia e para o exercício e a consolidação da democracia nas organizações do nosso setor. É uma alegria ver a 5ª Conferência ganhando força aqui na SBPC. Sob a liderança do professor Sórcio Percendo tanha professor Sérgio Rezende, tenho certeza que esta Conferência fará história, apontando para o futuro, indicando o Brasil que queremos. A 5ª CNCTI, que será realizada em junho de 2024, deverá servir como polo aglutinador dos esforços para a reconstrução e transformação do País, compromisso central do nosso

governo", afirmou.

"Para sermos uma potência tecnológica, temos que investir no combate às mudanças climáticas, na transição energética, na transformação digital, na autossuficiência em saúde e biotecnologia e na superação da fome, da pobreza e desigualdades. Somente com apoio permanente e continuado, a ciência será instrumento de geração de valor, de inovação, de riquezas, de soluções para os desafios nacionais, de inclusão social e melhoria da qualidade de vida", continuou.

"A ciência brasileira sairá renovada e fortalecida desta Reunião Anual da SBPC. Juntos, vamos transformar o Brasil, construindo um país justo, inclusivo, sustentável, democrático e soberano para todos. O Brasil voltou e a ciência também voltou!", concluiu a Luciana.

INVESTIMENTOS

O secretário do MCTI, Luis Fernandes, também defendeu o investimento na ciência brasileira, ao afirmar que depois de muito tempo, com os recursos escassos, o MCTI neste governo tem investido cada vez mais para recompor o orçamento que foi prejudicado nos governos anteriores.

"Tivemos muitos problemas com orçamento e com a escassez de recursos no MCTI. Nós levamos sete anos para recompor integralmente o orçamento do FNDCT. E, agora, em quatro meses de governo, em 2023, conseguimos recompor por inteiro os recursos do FNDCT. Nós liberamos R\$ 10 bilhões para este ano. E ainda, teremos ampliação da arrecadação. Essa é a grande marca do nosso planejamento no MCTI. Da mesma forma, o investimento público tem que alavancar o desenvolvimento do país e é com isso que precisamos

DESENVOLVIMENTO

Luis Davidovich salientou sobre a importância de se discutir um plano para ciência brasileira, para a garantia de recursos e bases robuștas para a ciência brasileira.

"E fundamental que ocorra a $5^{\underline{a}}$ CNCTI, para que possamos alavancar os investimentos e a ciência no país. Nessa conferência, apresentamos uma minuta de um decreto presidencial convocando a CNCTI. O presidente Lula assinou o decreto convocando-a como portaria para 2024. Essa portaria tem um objetivo para analisar o plano de ação de ciência e tecnologia e o grande objetivo vai ser de discutir, lançar as bases de um plano forte para a ciência brasileira. Está na hora de ter um plano geral. Não é só uma estratégia não, a estratégia é importante, mas o plano é mais concreto. Um plano pressupõe de ter uma estratégia concreta. Ele prevê recursos, articula com as entidades e assim por diante. É fundamental que tenhamos essa discussão", disse.

Por fim, Sérgio Rezende fez uma apresentação sobre as últimas decisões da CNCTI, ressaltando a importância da discussão da Ciência e Tecnologia com a sociedade sobre recursos, desenvolvimento sustentável e inovação.

"Com as discussões da CNCTI, foi possível chegar a consensos sobre o desenvolvimento sustentável do Brasil, sobre inovação e recursos para o investimento na ciência nacional. Através de diálogo, através da democracia, através do debate garantidos pela CNCTI. O Livro Azul, que contém os resultados da CNCTI, é fruto disso. E vários comitês de organização tinham representação de todas essas áreas da sociedade. Pode conferir tivemos reuniões com relatores, reunião com o conselho, consulta a comissão organizadora que era muito ampla, essa garantia ao debate é crucial para discussão da ciência, do desenvolvimento científico e tecnológico inovador, conectado a uma política de redução das desigualdades regionais sociais, exploração sustentável das riquezas do território nacional, fortalecimento das empresas agregando valor à produção e a exportação através da inovação, reforço do protagonismo internacional do país em ciência e tecnologia', disse o ex-ministro.



Ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos durante reunião da SBPC



É urgente a redução da "taxa hiper elevada de juros do Banco Central" "Carta de Curitiba": SBPC defende redução da taxa de juros e a ciência como motor do desenvolvimento

para o Progresso da Ciência (SBPC) aprovou, na última quinta-feira (27), a "Carta de Curitiba", um manifesto público em defesa da democracia e da retomada da ciência para o desenvolvimento do país. O documento foi votado e aprovado por unanimidade na Assembleia Geral de Sócios da SBPC durante a 75 Reunião Anual da SBPC, na capital paranaense.

Na carta, a entidade aponta como pontos prioritários e não-negociáveis a igualdade de oportunidades e a inclusão social, o pleno direito à Educação de qualidade, que garanta a inclusão de todas as ciências na trajetória formativa dos estudantes, o fortalecimento da pós-graduação, o protagonismo da ciência nas agendas ambientais e sociais, os recursos e o planejamento político para a atividade cientí- l ainda a "preservação dos l municipais".

continuada dos profissionais da área, o controle mais rigoroso das taxas de juros no País, os direitos dos povos indígenas e o respeito e tolerância às diferenças.

Para a entidade, é urgente a redução da "taxa hiper elevada de juros que o Banco Central"

"O desenvolvimento econômico é imprescindível. Para tanto, deve-se baixar a taxa de juros, que não tem comparação com nenhuma economia do planeta, e que não se justifica, dado que nossa inflação não decorre de excesso de demanda; além disso, a taxa hiper elevada que o Banco Central vem praticando acarreta despesas anuais enormes, desviando para os poucos rentistas dinheiro que poderia atender a necessidades prementes de nossa sociedade", destaca treco da carta.

Os cientistas defendem

A Sociedade Brasileira | fica, a saúde e a formação | Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação, da Educação e da Saúde, aqueles que mais se aproximam da missão institu-cional da SBPC" e afirma que estas pastas não se constituíam "em moedas de troca para obtenção de apoios políticos, ainda que reconheçamos a necessidade destes últimos".

A SBPC também saúda a realização da 5ª Con ferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, aceita participar de sua concepção e organização, e defende que ainda este ano se definam a Estratégia Nacional de CTI, bem como se inicie a construção do Sistema Nacional de CTI, que deverá reunir os ministérios do Governo Federal voltados a este tema, em especial, mas não apenas, o MCTI, o MEC, o MS e o MMA, bem como as instâncias estaduais e, sempre que existentes,



Ratinho tenta vender ações da estatal MP do Paraná aciona TCU contra privatização da Copel pelo governo Ratinho Jr.

O Ministério Público do Estado do Royané (MP.P.P.) acionay a Tribunal de

Paraná (MP-PR) acionou o Tribunal de Contas da União (TCU) ao apresentar um pedido de Medida Cautelar para suspender o processo de privatização da Companhia Paranaense de Energia (Copel). Essa solicitação foi feita logo após a

abertura, em 26 de julho, de uma oferta pública de ações para a privatização da Copel, com a intenção de reduzir a participação do governo paranaense no capital da empresa.

Os membros do TCU estão analisando um processo referente ao bônus de outorga que a Copel precisa pagar para renovar as concessões de três usinas hidrelétricas. O bônus de outorga é um valor pago por uma empresa para obter um contrato que a torna responsável por fornecer serviços em determinada região, através de concessão.

Em abril, os Ministérios de Minas e Energia e da Fazenda ordenaram que a Copel pagasse 3,7 bilhões de reais para manter seus serviços nos municípios de Salto Caxias, Segredo e Foz do Areia.

O processo em questão foi iniciado pelo próprio TCU em maio, com o ministro Antonio Anastasia como relator. Em 5 de julho, o ministro Vital do Rêgo pediu uma prorrogação de $30~{\rm dias}$ para analisar

No requerimento apresentado, o TCU aponta riscos, incluindo a possibilidade de cancelamento da privatização, uma vez que a validação da outorga da renovação das três hidrelétricas e a definição do preço mínimo da oferta dependente da aprovação do TCU, o que ainda não aconteceu, o que gera um conflito com princípios legais e de eficiência, que são competências do TCU e do Poder Legislativo Brasileiro e o governo paranaense ignorou para acelerar a venda para a iniciativa privada.

Fazendo referência a uma matéria publicada pelo jornal Estado de S. Paulo, em 25 de julho do mesmo ano, o requerimento de Medida Cautelar também destaca que, mesmo sem a aprovação do TCU, a Copel prosseguiu com a oferta de ações para dar continuidade ao processo de privatização. No documento, o Ministério Público

reitera que "a venda parcial da Copel sem a prévia aprovação do TCU é não apenas ilegal, mas também pode acarretar um aumento do risco necessário para o Brasil". Assinado pelo Subprocurador Geral

Lucas Rocha Furtado, o requerimento conclui solicitando que "o processo de privatização seja interrompido e que a Companhia Paranaense de Energia (Copel) seja recusado com o pedido de registro de oferta pública de distribuição primária e secundária".

Ele argumenta que o papel do TCU é agir preventivamente e, ao identificar "manifestações de irregularidades" em alguma ação administrativa, pode ordemedida cautelar, até que se decida sobre a questão em caráter definitivo. O procurador ressalta que "situações como essa, que demonstram vulnerabilidade ao risco no curto prazo de empresas negociadas, podem resultar em desvalorização do mercado de ações do país".

Dessa forma, o procurador solicita que a Comissão de Valores Mobiliários se abstenha de dar prosseguimento ao pedido de registro da oferta pública de distribuição primária e secundária apresentado pela Companhia Paranaense de Energia.

Vale destacar que a Copel foi criada em 26 de outubro de 1954, com controle acionário pelo estado do Paraná. Em abril de 1994, a empresa abriu seu capital para o mercado de ações e, em julho de 1997, tornou-se a primeira companhia do setor elétrico brasileiro a ser listada na Bolsa de Valores de Nova York.

Brasil é campeão do Sul-Americano de Atletismo com 19 medalhas de ouro, 15 de prata e 10 de bronze

Velocista Erik Cardoso tornou-se o primeiro brasileiro a correr os 100 metros abaixo de 10 segundos

O Brasil é o campeão sul-americano de atletismo 2023. Além de manter a hegemonia no continente, com 425 pontos (225 no feminino e 200 no masculino) e 44 medalhas (19 de ouro, 15 de prata e 10 de bronze), a seleção brasileira protagonizou disputas históricas no 53º Campeonato Sul-Americano, encerrado neste domingo (30/7), no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa, em São Paulo.

O estádio foi palco dos 100 metros mais rápido já realizado em solo nacional, com a quebra dos recordes brasileiro por Erik Cardoso, em 9.97 (0.8), sul-americano e mundial sub-20 com Asinga Issamade, do Suriname, em 9.89, e o colombiano Ronal Longa Mosquero em terceiro lugar, com 9.99. Assinga, atleta do Suriname, de apenas 18 anos, foi eleito o melhor da competição por seus feitos. Entre as mulheres o destaque foi a peruana Mary Luz Andia, por seu resultado nos 20.000 m marcha atlética.

O Brasil também deixou a competição com três índices para os Jogos Olímpicos de Paris-2024, e para o Mundial de Atletismo de Budapeste, Hungria, de 19 a 27 de agosto: Erik Cardoso, nos 100 m (9.97), Lucas Carvalho, nos 400 m, com 44.79, e Álmir Cunha dos Santos, o Almir Jr., no salto triplo, com 17.24 m (0.6).

O Brasil manteve a sua longa hegemonia na história do Campeonato Sul-Americano Adulto. A seleção brasileira conquistou a 34ª vitória na categoria masculina em 53 edições, tendo alcançado a $25^{\underline{a}}$ consecutiva. No

feminino, em 42 competições na história, as brasileiras ganharam também a 34ª - a 26ª

A Colômbia foi a segunda colocada no geral, com 237 pontos e também no naipe feminino, com 150. A Argentina foi vice-campeã por equipes no masculino, com 93. O Chile foi o terceiro colocado em tudo, no geral (160 pontos), no feminino (70) e no masculino (70).

Também no quadro de medalhas a boa performance do Brasil prevaleceu com 44 medalhas, 19 de ouro, 15 de prata e 10 de bronze. A Colômbia ficou em segundo no quadro de medalhas com 26 (7, 10 e 9) e a Argentina foi terceira com 14 medalhas (6,4 e 4).

ERIK CARDOSO

Na sexta-feira (28), o jovem Erik Cardoso derrubou um tabu histórico para o atletismo brasileiro, no Centro Olímpico, em São Paulo. Ele se tornou o primeiro atleta do país a correr os 100m abaixo de 10 segundos ao completar a final do Campeonato Sul--Americano em 9s97.

A marca cravada de 10s era de Robson Caetano e já durava 35 anos. Além do feito histórico, Erik garantiu a medalha de prata e o índice para os Jogos Olímpicos de Paris 2024.

Há décadas os velocistas brasileiros tentam deixar para trás a marca de 10 segundos. Até então, quem esteve mais perto disso foi Robson Caetano, que cravou exatamente esse tempo no dia 22 de julho de 1988, há 35 anos.



Equipe de revezamento masculino



Erick Cardoso correu abaixo dos 10 s

Reeleito na CNTA, Artur Bueno convoca ação pelá retomada de direitos e do financiamento sindical

Nos últimos dias 19 e 20, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação e Afins (CNTA Afins) realizou seu VIII Congresso, reunindo, em São Paulo, 156 delegados e 56 enti-

De acordo com o presidente reeleito, Artur Bueno de Camargo, a saúde e segurança dos trabalhadores é assunto central na pauta da entidade. Oriundo do trabalho em frigoríficos, Artur explica que os trabalhadores deste ramo ficam expostos a jornadas extenuantes em ambientes com temperaturas entre 10 e 12 graus, por exemplo. "São atividades insalubres, penosas, e nós temos investido muito na busca de saúde e segurança desses trabalhadores e isso foi reconhecido durante os nossos debates. Isso é muito gratificante, poder estar à frente de uma confederação e ter o reconhecimento dos sindicatos do setor", disse, em entrevista à Agência Sindical.

"O Congresso reafirmou a unidade das entidades filiadas à Confederação, que se deslocaram por conta própria até São Paulo para apreciar as contas da CNTA, aprovar a previsão orçamentária e, principalmente, apontar rumos de ação", ressaltou Artur.

O tema reforma sindical também foi um dos pontos centrais da discussão. O Congresso definiu a realização de um seminário (online e presencial) com as entidades filiadas à CNTA Afins e às centrais. Para Artur, "as entidades sindicais precisam com urgência que haja uma solução, principalmente para o financiamento das entidades sindicais, e não podemos demorar muito para que isso ocorra", destacou o presidente da CNTA Afins.

Para Artur, o seminário será uma boa oportunidade para o encaminhamento de um projeto que atenda a demanda das entidades sindicais. "Foi demonstrada a importância que a Confederação tem dentro da conjuntura da representação sindical, uma entidade nacional que procura dar respaldo e atender as demandas das bases. Isso é fundamental"

Artur defende que, na pirâmide sindical, tem de estar o sindicato, as federações nos estados e confederações em âmbito nacional. "Não tem espaço para as centrais na pirâmide da representação sindical. Não tem espaço porque não é o papel das centrais representar categorias", continuou Artur.

Para Artur, as Centrais têm papel mais político e de articulação com o Congresso Nacional e os governos. "O papel das centrais sindicais é representar politicamente, dentro da conjuntura, o debate sobre as questões do salário mínimo, da Saúde, da Educação. Esse é um papel importante que as centrais têm de fazer", explicou. "Estamos abertos ao debate. Mas a posição geral das nossas entidades é preservar a estrutura sindical da Constituição", concluiu Artur.

Entre as deliberações e encaminhamentos aprovados no encontro está o fortalecimento da representação classista da CNTA e também ampliação da ação política das entidades do segmento. O setor da alimentação emprega cerca de 1,5 milhão de trabalhadores em todo o país. Só o setor de frigorífico responde por 160 mil vagas.

Unafisco: sem correção da tabela, 22 milhões pagarão IR injustamente

Unafisco Nacional (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal) mostra que, com a defasagem da tabela do Imposto de Renda, 22 milhões de contribuintes pagarão indevidamente o imposto em 2024 referente aos rendimentos recebidos em 2023.

Segundo a Nota Técnica elaborada pela en-tidade, a tabela do IRPF está defasada em 130.27% para a primeira faixa da renda, isenta do imposto, e em 155,43% para as demais. O levantamento considera a inflação medida pelo Indice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acumulada de 1996 a maio de 2023, já considerando os anos em que houve correção parcial da tabela.

Conforme o estudo se houvesse correção integral, estariam isentos aqueles que ganham até R\$ 4.863,30. Isso representa 32,761 milhões de contribuintes. Os cálculos mostram que, com a edição da Medida Provisória (MP) n.º 1.171 pelo governo Lula, em abril, quando o valor limite da faixa de isenção passou de R\$ 1.903,98 para R\$ 2.112,00 por mês, 10,591 milhões de pessoas foram isentas. "Logo, 22,169 milhões de contribuintes pagarão IRPF indevidamente no ano que vem", aponta a entidade.

O levantamento demonstra que aqueles de menor renda e a classe média são os mais prejudicados com a defasagem. "A referida MP não alterou as demais faixas de renda sobre as quais incidem o IRPF. Dessa forma a maior alíquota, 27,5%, segue sendo aplicada a rendimentos mensais superiores a R\$ 4.664,68. | almejada justiça fiscal".

Levantamento da | Com a correção integral pagariam esse percentual somente aqueles contribuintes que ganhassem valores superiores a R\$ 11.914,99 por mês", diz a nota.

> A isenção do imposto de renda a todos com rendimentos mensais de até R\$ 5 mil foi promessa de campanha do presidente Lula, proposta reforçada nesta terça-feira (25), em sua live semanal. Conforme os cálculos da entidade, "para cumprir tal compromisso, o governo precisa atualizar a tabela em 136,74% para a primeira faixa de renda e 162,61% para as demais. Com isso, o número de contribuintes isentos saltaria dos atuais 10,5 milhões para 33,2 milhões. Já a arrecadação cairia para R\$ 181,1 bilhões, ou seja, um alívio de R\$ 270,9 bilhões na carga tributária das famílias".

> Quanto à queda na arrecadação do governo, a Unafisco afirma que ela pode ser atenuada com uma série de outras medidas. O estudo cita a concessão de privilégios tributários concedidos pela União a setores ou parcelas específicas de contribuintes como um dos fatores de perda na arrecadação do governo federal, "sem que haja qualquer retorno para o desenvolvimento socioeconômico do País"

> Segundo a entidade. "tal situação é mais um exemplo da regressividade e da injustiça do sistema tributário brasileiro (...), quando a isenção de lucros e dividendos favorece os mais ricos". A partir do estudo, a Unafisco alerta para "a necessidade urgente de alterações na tributação sobre a renda, a fim de alcançarmos a tão

Pereira: "Momento agora é de unidade do movimento sindical"





"Não é hora de discutir reforma administrativa", diz líder do governo na Câmara dos Deputados

mou que "não é hora de discutir" a proposta de reforma administrativa (PEC 32), enviada ao Congresso durante a a proposta não tem o apoio do governo Lula. "Estamos preocupados com outras coisas. Nem tratamos disso ainda. Não é hora de discutir isso, não", declarou, em entrevista à CNN, nesta terça-feira (25).

A posição foi reforçada pelo vice-líder do governo na Câmara, Rogério Correia (PT-MG), ressaltando que "não tem posição do governo favorável a essa reforma. A posição do governo, do Ministério da Gestão é, aliás, favorável à retirada dessa PEC. Isso foi inclusive recomendado pela equipe de transição", afirmou.

A possibilidade do projeto não avançar sem o apoio do governo é admitido também por deputados do "centrão". "Se o governo não

O líder do governo | nistrativa] não anda", | na Câmara, José Gui- disse Elmar Nascimento | marães (PT-CE), afir- (BA), líder do União Brasil na Câmara.

A proposta que Bolsonaro tentou impor em seu governo – e que foi barrada devido à grande gestão Bolsonaro. De oposição do funcionalisacordo com o deputado, | mo e dos parlamentares – seguia a linha do entao de "colocar uma granada no bolso" dos servido-res. O projeto, defendido agora pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), enfraquece a estrutura estatal em áreas essenciais do serviço público, prevendo o fim da estabilidade para os servidores, contratos temporários, redução de jornada e salário, veto a adicionais por tempo de serviço e a reajuste salarial retroativo.

"Fui coordenador da oposição na comissão mista e o relatório final foi muito duro em relação aos servidores públicos. Permite privatização de diversas áreas, inclusive de carreiras típicas de Estado, além de muitas terceirizações. Retira muito direitos. O presiapoiar, [a reforma admi- | dente Arthur Lira diz que | de São Paulo.

só retira direitos futuros, mas, também, retira direitos atuais. Duvido que ele tenha votos para aprovar", afirmou Rogé-rio Correia à CNN.

Diante da possibilidade de se retomar a ameaça aos servidores públicos, entidades do funcionalismo também ministro Paulo Guedes | já se manifestaram, prometendo mobilizações para impedir o avanço do projeto. "Entre os impactos para os servidores públicos, a proposta acaba com a estabilidade no emprego, permite a redução de salários, reduz a contratação de servidores por concurso público e abre caminho para 'uberização' no serviço público.

Além disso, oficializa velhos esquemas de corrupção via 'rachadinha', que é quando um trabalhador contratado por indicação política passa a repassar parte de seus salários a quem o indicou, prática pela qual o senador Flávio Bolsonaro (PL) foi denunciado", afirmou o Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado

"Mobilização dos trabalhadores é fundamental para tirar o Brasil do buraco em que foi metido por Bolsonaro e retomar o desenvolvimento econômico de uma grande nação"

vimento sindical contra a reforma da dupla Temer/Bolsonaro, hoje, é uma questão de vida ou de morte. Bater junto no que é fundamental, concentrar no que for unitário é o caminho para o renascimento. Dispersar energia, dividir as forças, se iludir de que é possível dar qualquer avanço apoiado no vácuo dos impulsos do Bolsonaro, é ilusão que aiuda ao fascismo.

Espaço existe. Lula venceu as eleições. A Frente Ampla Nacional derrotou o golpe. A PEC da transição (que liberou 180 bilhões de reais para Lula começar a governar) e as duas reformas (arcabouço fiscal e Reforma Tributária), propostas pelo governo, foram aprovadas no Congresso. Muita gente fina, da cúpula social, que se aproveitou da barbárie bolsonarista, está colocando as barbas de molho.

Lula fez compromisso na campanha eleitoral de rever o que fosse possível. Uma das primeiras medidas, depois da posse, foi criar três grupos de trabalho tripartites, sendo um deles para formular uma proposta de reforma sindical e trabalhista. Os outros foram de valorização do salário mínimo e regulamentação dos trabalhadores em aplicativos.

As reformas trabalhistas tramadas e levadas à prática por Temer e Bolsonaro foram devasta-

unidade do mo- | doras. Se aproveitaram do maior desemprego de nossa história (a metade da força de trabalho jogada na informalidade) para escrachar os trabalhadores. Cortaram quase integralmente o financiamento dos sindicatos. Inventaram a "negociação individual". Desmontaram o Ministério do Trabalho. Aumentaram a jornada de trabalho. Criaram o trabalho intermitente (o operário regride à condição de servo, fica à disposição do patrão e só ganha o que trabalha). Legalizaram a terceirização sem limites, criadouro de trabalho análogo ao escravo. Obstaculizaram ao limite o acesso à Justiça trabalhista.

A negociação coletiva virou uma humilhação para os dirigentes sindicais. Desobrigaram a homologação (um freio às fraudes nos direitos trabalhistas) ser feita no sindicato. Acabaram com a ultratividade, que mantinha o acordo anterior até que se chegasse a um novo. O pedido de dissídio à Justiça, só por consenso, ou seja, nunca.

A mobilização dos trabalhadores é muito importante para tirar o Brasil do buraco em que foi metido por Bolsonaro e retomar o desenvolvimento econômico de uma grande nação. Mas não há como cumprir este papel sem superar seu próprio buraco.

CARLOS PEREIRA

Centrais e Confederações pedem ao STF fim da idade mínima para aposentadoria especial no INSS

As centrais e confede- | especial de trabalho" rações sindicais estão em mobilização para que o Supremo Tribunal Federal | mos anos vivemos um mo-(STF) acate Ação Direta | mento da história em que de Inconstitucionalidade (ADI 6309) impetrada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI) que questiona a idade mínima para a aposentadoria especial do INSS.

O julgamento avalia o pedido de mudança no que foi estabelecido pela reforma da Previdência de 2019, pedindo a derrubada da idade mínima para trabalhadores que arriscam sua saúde e vidas e "dão o melhor de si pelo bem--estar geral da sociedade" Para as entidades, com a mudança, a aposentadoria especial, na prática, deixa de existir.

Algumas das profissões inseridas nesta categoria são das áreas de mineração, metalurgia, frigoríficos, profissionais de enfermagem, de tratamento de esgoto e limpeza urbana, entre outros. "Estes trabalhadores arriscam suas vidas em atividades profissionais de alto risco, precisam de garantias que assegurem proteção a si mesmos e a seus familiares, no caso de prejuízos à saúde e até mesmo a morte durante a execução destes serviços", afirma carta enviada ao Supremo pelas

centrais e confederações. "Lembramos que a aposentadoria especial não é um privilégio, mas um direito fundamental à saúde e à vida", afirmam as centrais e confederações. As entidades alertam que dados da própria Previdência mostram "que o número de acidentes e doenças do trabalho já aumentou e tende a aumentar se os critérios de idade permanecerem no patamar estabelecido pela Emenda Constitucional 103, o que na prática representa o fim da aposentadoria por condição

Para o diretor da CNTI, José Reginaldo, nos últitivemos reveses muitos significativos, com mudanças muito ruins na Previdência. Mas nenhuma delas afetou tanto o direito da aposentadoria especial do trabalho, prejudicando trabalhadores que correm o risco de vida, de saúde, além de serem categorias essenciais na sociedade".

"Temos agora, com a mobilização das centrais sindicais, confederações, da ANFIP, a chance efetiva de mudar lógica da reforma previdenciária. Estamos discutindo esse tema desde 2020, trouxemos o debate para o STF e temos a oportunidade de se retomar a garantia da aposentadoria especial", afirma Reginaldo. A entidade realizou uma live sobre o tema nesta quinta-feira (27).

Um documento assinado pela Associação Brasileira de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (ABRASTT), pela Associação Brasileira de Estudos do Trabalho (ABET), pelo Instituto Trabalho Digno (ITD) e pela Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (ANFIP), também ressalta "a emergência em sustentar a eficácia legal originária da única proteção coletiva previdenciária, a Aposentadoria por Condição Especial de Trabalho, cujo primordial objetivo do benefício é a redução do tempo de exposição laboral como ato preventivo àqueles segurados que trabalham em ambiente de risco, bem como externar a preocupação com o requisito etário criado na Emenda Constitucional n.º 103, de 2019".

Leia a íntegra em horadopovo.com.br





Foto com artigo do NYT sobre fiasco de Kiev NYT admite massivas baixas de Kiev em sua "contraofensiva"

Maquiaram artigo para esconder que há unidades ucranianas que sofreram extensas baixas: 'unidade teve todos os seus membros mortos ou feridos, depois substituídos por recrutas, todos também mortos ou feridos".

Sustentáculo, na mídia dos EUA, da guerra por procuração de Biden contra a Rússia na Ucrânia, o New York Times, depois de alardear por meses a iminente "ofensiva da primavera" do regime de Kiev e diante do fracasso após seis semanas, se vê forçado a retratar, de alguma forma, o fiasco. Assim, na segunda-feira (24), o NYT publicou um

ucraniana, para depois apagar as revelações mais

assombrosas do artigo. Em suma, o NYT primeiro admite as massivas baixas ucranianas e depois rapidamente as encobre, como registrou Andre Damon, do portal World Socialist Web Site (wsws).

relato devastador sobre o desastre da contraofensiva

"Enterrado na página A9 e não mencionado na orimeira página da edição impressa, o extenso e detalhado relatório sobre a ofensiva da Ucrânia foi intitulado 'Tropas esgotadas, munições não confiáveis: os obstáculos de Kiev no leste'. Incluía um subtítulo descrevendo a ofensiva como um 'impasse terrível".

Publicado no dia anterior online sob o título mais anódino "Soldados cansados, munições não confiáveis: os muitos desafios da Ucrânia", o artigo mostrava a 'ofensiva' como um desastre sangrento, no qual as forças ucranianas sofreram baixas massivas, que foram substituídas por recrutas mais velhos "forçados" a lutar. O artigo documentou três novas revelações não divulgadas anteriormente:

'Existe uma unidade na Ucrânia com uma taxa de baixas de '200 por cento', o que significa que todos os seus membros foram mortos ou feridos, depois substituídos por recrutas, todos mortos ou feridos". "As munições fornecidas à Ucrânia costumam ser

tão antigas que falham regularmente ou detonam acidentalmente, ferindo soldados". 'Depois que soldados jovens são mortos em com-

bate, eles geralmente são substituídos por pessoas muito mais velhas, um sinal de que a Ucrânia está ficando sem tropas em idade de lutar".

Normalmente – registra Damon -, um jornalista que descobrisse esses fatos com base em reportagens de primeira mão proclamaria cada um deles como um "furo" e os divulgaria no Twitter. Mas o método do New York Times é o da "liderança enterrada" pegar essas revelações potencialmente explosivas e colocá-las em um artigo nas páginas internas, que é rapidamente removido da primeira página do jornal.

"Nesse caso, entretanto, apenas enterrar essas revelações era insuficiente. Era preciso apagá-las", observa Damon. "O primeiro instantâneo do artigo foi capturado pelo archive.org às 5h32, horário do leste. Nas 24 horas que se seguiram, uma série de grandes mudanças foi implementada, sem aviso público, em que todos os três fatos apresentados acima foram apagados".

A versão inicial do artigo publicado online continha um parágrafo afirmando que a Ucrânia estava obtendo "pequenos ganhos territoriais" a um "custo descomunal". Continuou com a seguinte citação:

"Estamos trocando nosso pessoal pelo pessoal deles e eles têm mais pessoal e equipamento", disse um comandante ucraniano cujo pelotão sofreu cerca invasão em grande escala no ano passado.

Parágrafo que foi revisado da seguinte forma: "Estamos trocando nosso pessoal pelo povo deles, e eles têm mais pessoal e equipamento, disse um comandante ucraniano cujo pelotão sofreu cerca de [sic] pesadas baixas desde que a Rússia lançou sua invasão em grande escala no ano passado".

Na pressa, o "200 por cento" foi substituído por "pesado" – embora de maneira tão atabalhoada que a palavra anterior, "cerca de", permaneceu. Para comparação, Damon lembra que na Batalha da Normandia, na qual 156.000 soldados aliados desembarcaram nas praias, aproximadamente 10.000, ou 6 por cento, foram mortos ou feridos no que normalmente seria descrito como baixas "pesadas".

Por outro lado, a linguagem original do artigo do Times implicava que "toda a unidade foi morta ou ferida, depois substituída, e toda a unidade substituta foi morta ou ferida novamente".

Este é um numero de cair o queixo, talvez totalmente inédito desde a Primeira Guerra Mundial. Em vez de explicá-lo, o Times simplesmente o eliminou dos registros, para nunca mais ser visto por seus leitores".

As modificações continuaram. A próxima revelacão (literalmente) explosiva no artigo foi a declaração de que as munições enviadas para a Ucrânia, muitas vezes para limpar os estoques expirados das potências imperialistas, explodem regularmente quando as tropas ucranianas as manuseiam. O artigo origi-

nalmente dizia o seguinte: "A munição, como sempre, é escassa e há uma mistura de munições enviadas de diferentes países. Isso forçou as unidades de artilharia ucraniana a usar mais munição para atingir seus alvos, já que a precisão varia muito entre os vários projéteis, disseram soldados ucranianos. Além disso, alguns dos projéteis e foguetes mais antigos enviados do exterior estão danificando seus equipamentos e ferindo soldados. 'E um enorme problema', disse Alex, um comandante de batalhão ucraniano"

Frase que foi modificada para "É um problema muito grande agora', disse Alex, um comandante de batalhão ucraniano".

As munições de artilharia modernas geralmente têm uma vida útil de 10 a 15 anos. Após esse período, torna-se perigoso operar essas munições, que são propensas a falhas de disparo e detonações acidentais. A taxa na qual munições "mais antigas" e possivelmente vencidas falham e detonam acidentalmente é, aparentemente, um "enorme" problema para as tropas ucranianas. Pelo menos era, até que o problema foi rebaixado para "muito grande" pelos editores do NYT, novamente sem explicação.

O artigo prossegue: "Mas outras formações ucranianas em outras partes da frente tiveram problemas para preencher suas fileiras com soldados capazes de realizar ataques de trincheira bem-sucedidos, uma vez que meses de combate esgotaram suas fileiras

> Leia artigo na íntegra em: www.horadopovo.com.br

"Empenho no fomento da soberania africana" é firmado pela Rússia



Putin reitera "apoio à aspiração africana à estabilidade socioeconômica e progresso"

'Trump destruiu provas do manuseio ilegal de documentos', acusa Promotoria

Um grupo de promoto- § res chefiados pelo procurador especial dos Estados Unidos, Jack Smith, acrescentou novas acusações contra o ex-presidente Donald Trump que apontam agora seu funcionário, Carlos de Oliveira, por tentar obstruir a investigação sobre o manuseio indevido de documentos secretos, impedindo que as imagens das câmeras de segurança de sua mansão em Mar-a-Lago, na Fló-rida, fossem vistas pelos investigadores.

Apresentando, na quinta-feira (27), três novas acusações criminais contra Trump, o que eleva o total para 40, os promotores assinalaram que De Oliveira disse a outro funcionário da casa onde Trump mora que "o che-fe" queria que os vídeos de segurança da propriedade na Flórida fossem excluídos depois de ter sido intimado pelo Departamento de Justiça.

Também acusaram De Oliveira de mentir para o FBI durante uma entrevista voluntária, alegando falsamente que não tinha envolvimento na movimentação de caixas de documentos confidenciais em Mar-a-Lago.

As acusações foram tornadas públicas horas depois de Trump ter reconhecido que seus advogados se reuniram com funcionários do Departamento de Justiça para avaliar as tentativas de reverter sua derrota nas eleições de 2020 para o



Trump e papéis localizados em sua mansão ao fundo

atual presidente Joe Biden, | que mostram as caixas sinal de que outro conjunto de acusações criminais pode ocorrer em breve.

"Isso nada mais é do que uma tentativa desesperada e contínua da Família do Crime de Biden e seu Departamento de Justiça de assediar o presidente Trump e aqueles ao seu redor", disse a campanha de Frump em um comunicado, desconhecendo as provas sobre os atos irregulares cometidos.

DOCUMENTOS SECRETOS

Trump é acusado de armazenar em caixas na sua casa da Flórida, "informações sobre as capacidades de defesa e armas dos Estados Unidos e de países estrangeiros; programas nucleares dos Estados Unidos; vulnerabilidades potenciais dos Estados Unidos e seus aliados a ataques militares e planos para uma possível retaliação em resposta a um ataque estrangeiro".

O processo inclui fotos em Nova Iorque e Flórida.

de documentos em um banheiro, no palco de um auditório e em uma dispensa da sua casa e também em um clube de golfe em Nova Jersey.

Trump também é acusado de ter compartilhado com terceiros um mapa relacionado a uma operação militar dos EUA. A acusação diz que os materiais vieram do Pentágono, da CIA, da NSA e de outras agências de inteligência e que o ex-presidente "se esforçou para obstruir as investigações do FBI e do grande júri e ocultar a retenção desses documentos confidenciais".

O primeiro ex-presidente dos EUA a enfrentar acusações criminais já foi indiciado duas vezes este ano, uma em Nova York por subornos a uma estrela pornô e outra por documentos confidenciais.

Trump está programado para ir a julgamento em março e maio de 2024

"Pela paz, segurança e desenvolvimento", segundo Fórum Econômico e Humanitário Rússia-África ocorreu em São Petersburgo

s vésperas do | mica -, na indústria químanitário Rússia -África dentro do tema "Pela paz, segurança e desenvolvimento", o pre-sidente Vladimir Putin reafirmou o compromisso "à aspiração dos Estados africanos à estabilidade socioeconômica e ao progresso", assegurando que a Rússia seguirá ajudando os países do continente "em uma participação mais ativa na solução dos problemas regionais e globais". O evento acontece nesta quinta e sexta-feira (27 e 28) em São Petersburgo, na entrada do Golfo da Finlândia, no

Mar Báltico. "É importante que nos últimos anos nossa cooperação com a Africa tenha atingido um novo nível". salientou Putin, lembrando que o comércio entre as duas partes esteve em torno de US\$ 18 bilhões em 2022. "Agora pretendemos desenvolvê-la ainda mais: estimular o comércio, o investimento, aprofundar a cooperação, trabalhar juntos em questões prementes como redução da pobreza, formação e treinamento de profissionais, segurança alimentar e mudança climática", acrescentou.

Putin destacou que as empresas russas têm interesse em ampliar parcerias e se fazerem mais presentes no continente africano, particularmente nas esferas de alta tecnologia, exploração geológi-incluindo energia atô- | da Rússia.

segundo Fórum mica, extração mineral, construção de veículos de transporte, agricultura e pescaria.

"As mudanças que estão ocorrendo no mundo exigem a busca de novas soluções ligadas à organização de novas cadeias logísticas e de transporte, com a formação de novos sistemas financeiros e de pagamentos mútuos. seguros e livres de fatores externos desfavoráveis", destacou o presidente russo.

"Compreendendo a importância do abastecimento ininterrupto de alimentos para o desenvolvimento socioeconômico e a manutenção da estabilidade política dos Estados africanos, sempre demos muita atenção às questões relacionadas ao abastecimento de trigo, cevada, milho e outras culturas", apontou Putin. O mandatário russo ressaltou que isso foi feito "tanto via assinatura de contratos, como pela realização de remessas não reembolsáveis, na forma de ajuda humanitária, em particular, no âmbito do Programa Alimentar da Organização das Nações Unidas (ONU)". Em 2022, recordou, a Rússia exportou 11,5 milhões de toneladas de grãos para a Africa, ritmo que se acelerou nos primeiros seis meses do presente ano.

A primeira edição do fórum aconteceu de 22 a 24 de outubro de 2019 na cidade litorânea de ca, complexo energético Sochi, localizada no sul

Professores chilenos saem às ruas de Santiago por reposição salarial

Milhares de professo-|solver o problema". res chilenos marcharam país, na quarta-feira (26), para exigir melhorias no trabalho e o pagamento de uma dívida salarial milionária acumulada pelo Estado desde a ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990).

"Há mais de um ano que estamos dialogando com o Governo, participando em todas as mesas, mas já não tínhamos alternativa. Os problemas são tão graves e sérios que hoje impedem o desenvolvimento normal dos trabalhos escolares". afirmou o presidente do Colégio de Professores, Carlos Díaz, alertando que a convocação para outra marcha se transformará em uma jornada de 'paralisação ascendente" chegando até a vários dias de duração - se as demandas do sindicato não forem atendidas satisfatoriamente.

A principal reivindicação dos professores é o pagamento da cha-mada "dívida histórica" originada em 1981, que representa o prejuízo salarial sofrido por mais de 76 mil professores da rede pública durante a ditadura pinochetista, quando a administração dos estabelecimentos foi transferida do Estado para os municípios, o que proviocou uma defagem à qual impediu que os educadores recebessem o reajuste salarial que foi contemplado na instância nacional.

GREVE

dívida acumulada atinge um número estratosférico, são muitos recursos, são mais de 17 bilhões de dólares e o governo não move uma palha para re- | Santiago.

O presidente chileno, pelas ruas da capital San- Gabriel Boric, ex-dirigentiago e outras cidades do te estudantil, prometeu quando chegou ao poder reparar esse dano salarial, mas em aparição perante o Parlamento, em junho passado, voltou atrás dizendo que o Estado não tem fundos suficientes e que é preciso aprovar uma reforma tributária para obtê-los.

Com cartazes com mensagens como "Boric esquecidão, fica ligado com a educação" ou "200.000 professores morreram esperando por justiça", a principal manifestação partiu da Praça Itália, local que foi o epicentro das grandes mobilizações sociais de 2019.

Segundo cálculos do sindicato, a greve de 24 horas foi seguida por mais de 100.000 professores em todo o país e cerca de 5.000 centros educacionais públicos fecharam suas portas nesta quarta-feira.

O Colégio de Professores anunciou uma nova greve de 48 horas para a próxima semana e alertou que está disposto a convocar uma paralisação por tempo indeterminado se as autoridades da Educação não reagirem e implementarem o senso de urgência que a crise educacional exige", declarou Díaz.

"É uma dívida que nenhum dos governos, tanto de direita quanto este que se diz de esquerda, conseguiu saldar. Houve promessas e tentativas, mas nenhum governo priorizou a educação e há professores que até morreram esperando justamente isso", acrescentou Reinaldo Castillo, professor de educação básica de uma escola pública da periferia da capital

Assembleia Geral da ONU condena por unanimidade os insultos ao Alcorão

Após as profanações na Europa ao livro sagrado da fé⁵ islâmica, o Alcorão, a Assembleia Geral da ONU aprovou, por consenso dos seus 193 membros, uma resolução que condena "todos os atos de violência contra pessoas com base em sua religião ou crença, bem como qualquer ato dirigido contra seus símbolos religiosos, livros sagrados, casas, negócios, propriedades, escolas, centros culturais ou locais de culto, bem como todos os ataques contra lugares em violação do direito internacional'

A resolução, aprovada na terça-feira (25), apresentada pelo Marrocos, ocorreu após várias queimas e profanações do Alcorão, em países europeus como Suécia e Dinamarca, atos que provocaram a indignação entre os muçulmanos, que pedem medidas em resposta aos autores e patrocinadores desses atos.

No mais recente caso anti -islâmico, cinco membros do grupo extremista denominado "Patriotas Dinamarqueses" queimaram cópias do livro sagrado em frente à represen- tilidade e violência".



religiosos, sítios e santuários Manifestantes diante da embaixada da Suécia em Jacarta

tação diplomática egípcia em Copenhague, capital da Dinamarca, sob o olhar passivo da polícia. O Secretário-Geral das Nações Unidas (ONU), António Guterres, reuniu-se na última sexta-feira com o Grupo de Embaixadores da Organização de Cooperação Islâmica (OCI) no edifício das Nações Unidas em Nova Iorque, e divulgou uma declaração sublinhando que a ONU vai esforçar-se por implementar a resolução do Conselho dos Direitos Humanos "para combater o ódio antirreligioso que leva à discriminação, hos-

"O Secretário-Geral condenou a intolerância, a violência e as manifestações islamofóbicos que aumentam as tensões e desencadeiam a discriminação e a radicalização", afirmou o comunicado, sublinhando que Guterres está solidário com a comunidade islâmica.

Porta-voz do Ministério do Exterior do Irã, Naser Kanani, anunciou que, devido a pedidos do Irã e do Iraque, a Organização de Cooperação Islâmica (OIC) realizará uma reunião virtual de emergência em 31 de julho para tratar de atos de profanação do sagrado Alcorão na Europa.

Díaz assinalou que a



Greve conjunta das duas categorias é a primeira depois de seis décadas

Força da greve de atores e roteiristas de Hollywood adia festa do prêmio EMMY

Maior e mais prestigiado prêmio atribuído a programas e profissionais de televisão nos Estados Unidos, a $75^{\underline{a}}$ edição do Emmy não acontecerá mais no dia 18 de setembro, como planejado originalmente. Da mesma forma que várias produções e eventos do setor de entretenimento de Hollywood, a premiação precisou ser adiada em virtude da greve que unifica atores e roteiristas.

Essa é a primeira vez que a premiação da tv norte-americana é adiada em 22 anos. A última postergação havia sido feita em 2001, por conta do ataque ao Pentágono e à destruição das Torres Gêmeas.

Após inúmeras tentativas fracassadas de negociação com os estúdios, os atores de Hollywood entraram em greve em julho, se somando à dos roteiristas, iniciada em maio. Diante da forca da mobilização. praticamente todas as produções de Hollywood foram forçadas a fechar, com um impacto imediato na indústria com estreias e turnês publicitárias canceladas, projetos adiados e cenários abandonados.

À paralisação conjunta é a primeira que reúne as duas categorias desde 1960, representadas pelo Sindicato dos Atores (SAG) e pela Federação Americana de Artistas de Televisão e Rádio (AFTRA), que congregam mais de 160.000 profissionais dos Estados Unidos, incluindo o cinema.

A audiência da transmissão anual caiu nos últimos anos, mas Hollywood ainda conta com o Emmy para a promoção, pois sempre que um programa, ator, diretor, músico ou outro criador de conteúdo é indicado, são divulgados comunicados à imprensa, anúncios e entrevistas.

As entidades não têm conseguido avançar as negociações com a Aliança de Produtores de Cinema e Televisão (AMPTP), que reúne grandes conglomerados como Netflix, Amazon, Apple, Disney, Warner, NBC Universal, Paramount e Sony.

A reivindicação dos atores é que os grandes produtores cinematográficos concordem com uma remuneração reajustada pela inflação, pagamentos autorais por ganhos residuais (como reprises ou obras destinadas a novas plataformas de streaming) e a solicitação de encomendas de séries com temporadas mais curtas, além da regulação de pagamentos relacionado ao uso de criação por parte de sistemas de inteligência artificial.

Além dos pagamentos quando estão atuando, os atores recebem royalties toda vez que uma produção em que participam é exibida na televisão, de acordo com conquistas anteriores da categoria. Agora os atores exigem que os servicos de streaming, como Netflix e Disney+ divulguem números de audiência, ao invés de pagarem aos atores a mesma taxa fixa, independente do volume de audiência.

Rússia e China realizam missão de patrulha conjunta no Pacífico

No início de julho,

as marinhas dos dois

países participaram de

manobras no Mar do

Japão, o que incluiu 20

exercícios de combate

e ensaios de disparos

de artilharia conjunta

contra alvos marítimos,

Russa, Nikolay Evme-

nov, afirmou durante

uma visita à China

no início de junho que

Moscou atribuía "gran-

de importância" ao au-

mento da cooperação

militar com Pequim.

Por sua vez, o ministro

da Defesa chinês, Li

Shangfu, expressou

confiança de que os

dois países "fortalece-

rão a comunicação em

todos os níveis e orga-

nizarão regularmente

exercícios conjuntos".

Washington acelerou

sua investida na Asia-

Pacífico, via consti-

tuição da chamada

aliança bélica Aukus,

envolvendo EUA, Rei-

no Unido e Austrália,

com o fornecimento

a Canberra de sub-

marinos de guerra de

que ultima sua "Otan

global", de que a inaugu-

ração de um "escritório

da Otan" em Tóquio, em

discussão, é um ponto

chave - além da incur-

são de navios de guerra

da Otan nas chamadas

"operações de liberdade

de navegação" em águas

alheias no Pacifico, mi-

lhares de milhas distan-

tes do Atlântico Norte.

Ao mesmo tempo em

propulsão nuclear.

Nos últimos meses,

O chefe da Marinha

costeiros e aéreos.

Cinco navios de guerra russos e quatro chineses iniciaram uma missão de patrulha conjunta no Oceano Pacífico na sexta-feira (28) anunciou Moscou. É a terceira operação desse tipo realizada pelas marinhas dos dois países, que intensificaram a cooperação militar nos últimos anos.

Os objetivos da missão são "fortalecer a cooperação naval entre a Rússia e a China, manter a paz e a estabilidade na região da Ásia-Pacífico, monitorar a área marítima e proteger as instalações da atividade econômica marítima" dos dois países, diz o comunicado do Ministério da Defesa da Rússia. As embarcações partiram do porto de Vladivostok, no Extremo Oriente da Rússia, em uma rota pré-acordada.

Na quarta-feira, o Ministério da Defesa chinês confirmou o exercício conjunto e observou que "não tem como alvo terceiros".

Durante a patrulha, marinheiros russos e chineses exercitam medidas defensivas, reabastecimento de água e combustível em movimento e atividades antissubmarinas e missões com helicópteros. Os navios também interagirão com a aviação da Frota Russa do Pacífico e a do Exército Popular de Libertação da China.

Alemanha e França têm retração após adesão às sanções de guerra da Otan



Queda no consumo de gás na Alemanha indica nível de retração da economia

Coreia Socialista celebra aniversário de 70 anos da vitória sobre o império

A República Popular Democrática da Coreia está em festa desde 0 hora desta quinta-feira, 27 de julho, em razão dos festejos alusivos aos 70 anos do país, cujo início se deu após três anos de resistência e enfrentamento às poderosas forças militares do império norte-americano. Foi a primeira derrota dos imperialistas após a 2ª Grande Guerra.

Os norte-coreanos têm motivos de sobra para comemorar, pois, liderados pelo marechal Kim II Sung, a pequena, mas grandiosa, Coreia Socialista fez os invasores norte-americanos e seus capachos locais beijarem a lona.

O armistício, que representa a suspensão – e não o fim – do conflito, foi assinado, rigoro-samente, no dia 27 de julho | de 1953, quando a península coreana, embora de um único povo, foi dividida em dois países, o Norte, socialista, e o Sul, capitalista e ocupado, desde àquela época, por tropas e armamentos dos EUA.

Embora alguns tentem falsificar a história, negando a rendição do império norte-americano, o fato é que a vitória é comemorada apenas na Coreia Popular, sempre com grandes festejos e eventos.

O ponto alto das co ções aconteceu na praça central de Pyongang, a capital nortecoreana, com a presença de dezenas de milhares de populares e outros tantos milhares de militares que desfilaram por horas. Dessa vez, os tradicionais mísseis de longo alcance não foram apresentados e o foco da atividade foi na defesa da paz e do desenvolvimento econômico soberano do país.

As atividades comemorativas comecaram com uma apresentação artística, na qual compareceram o líder Kim Jong Un, acompanhado do ministro da Defesa da Rússia, Sergei Shoigu, em visita con-



Coreanos celebram com dança a vitória sobre os agressores norte-americanos em 1953 (Reprodução)

vitória na grande Guerra de Libertação da Pátria, que trouxe pessoalmente uma mensagem do presidente russo Vladimir Putin, e de Li Hongzhong, membro do Bureau Político do Comitê Central do Partido Comunista da China, chefe da delegação do Partido Comunista da China, que também entregou carta pessoal enviada pelo presidente Xi Jinping,

Ministro da Defe Segei Shoigu e líder coreano Kim Jong Un durante os festejos artísticos (divulgação)

Na ocasião, foi ressaltada a gratidão eterna que o povo coreano tem pelos combatentes do Corpo de Voluntários do Povo Chinês para a vitória na guerra, bem como a amizade e a unidade entre os povos chinês e coreano na defesa da sociedade socialista, criadas e consolidadas na solidariedade mútua e na luta conjunta pela independência anti-imperialista.

Foram apresentadas, também, canções chinesas e

sião do 70º aniversário da | especialmente em honra das deleções dos dois países, fato inédito depois da pandemia, quando a Coreia Popular teve que adotar medidas rigorosas para evitar surtos que pudessem ameaçar a vida e a saúde de seu povo.

O evento terminou com o epílogo "O povo glorifica o Partido" e "27 de julho, dia da vitória".

KIM JONG UN E SHOIGU

O líder Kim Jong Un, antes dos festejos, reuniuse com a delegação russa liderada pelo ministro Sergei Shoigu, quando lhe foi apresentada uma mensagem do presidente Vladimir Putin com os agradecimentos pelo apoio decidido que a Coreia Socialista expressou aos russos no conflito na Ucrânia, desde o início da guerra.

O encontro serviu, também, para recordar a longa história de amizade entre a Coreia e a Rússia, ainda nos tempos da União Soviética, bem como avaliar os interesses comuns no setor da defesa nacional e segurança regional e internacional, atingindo-se

Em consequência da submissão às sanções dos EUA/Otan, Alemanha e França, as duas maiores economias da Europa, iniciaram o 3º trimestre com suas atividades econômicas contraídas, registrou a agência norte-americana Bloomberg

bal (PMI) para a Alemanha caiu para 48,3 em julho, o menor nível deste ano, sendo que níveis abaixo ou acima de 50 representam contração e crescimento, respectivamente. O setor industrial impulsionou o desempenho negativo, que está abaixo de 50 há mais de um ano. Já o crescimento dos serviços seguiu desacelerando pelo segundo mês.

"Nos últimos meses, vimos uma queda de cair o queixo tanto nos novos pedidos quanto nas pendências de trabalho, que agora estão diminuindo em suas taxas mais rápidas desde a onda inicial da COVID-19 no início de 2020. Isso não é um bom presságio para o resto do ano", disse Cyrus de la Rubia, economistachefe do Hamburg Commercial Bank.

De acordo com os dados do Instituto Econômico Alemão (IW, na sigla em alemão), o país encabeçou a lista dos que mais perderam investimentos no ano passado, com um recorde de US\$ 132 bilhões (R\$ 641,11 bilhões), seguida pelo Japão, com uma saída de US\$ 129 bilhões (R\$ 626,54 bilhões), e peloReino Unido, com uma saída de US\$ 116 bilhões (R\$ 563,4 bilhões).

Bilhões de euros em apoio militar, econômico financeiro direto para a Ucrânia e mais bilhões fornecidos através de instituições da UE estiolaram o orçamento alemão. reconheceu o ministro das Finanças da Alemanha Christian Lindner

Já a França teve um desempenho ainda pior, com o PMI atingindo um valor de 46,6, o pior desde novembro de 2020. Segundo especialistas, o setor industrial em particular, mas também o de serviços, sofreram novas contrações.

"Os dados sinalizam um arrefecimento perceptível da economia, mostrando a redução mais acentuada da atividade empresarial desde novembro de 2020, que precedeu uma contra-ção do PIB" na França, assinalou Norman Liebke. economista do Hamburg Commercial Bank.

A recentes análises da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), citadas pelo Wall Street Journal, indicam que o consumo privado na Europa, já aponta para o decréscimo com uma queda I relembra o banco alemão.

Índice Compos- de 1% desde o patamar de to de Gestores de 2019, ou seja, está abaixo Compras publicado pela S&P Glopelos consumidores, em uma estagnação de mais de três anos.

Outro fator destacado para a contração da economia é o ajuste dos salários, que sofreu uma redução de aproximadamente 3% desde 2019 na Alemanha, 3,5% na Itália e Espanha e 6% na Grécia.

ORÇAMENTO DA UE

Nesse aperto, as contribuições com o orçamento da União Europeia são cortadas.

"Tendo em vista os cortes necessários no nosso próprio orcamento nacional, não podemos atualmente fazer quaisquer contribuições adicionais para o orçamento da União Europeia", disse o ministro das Finanças da Alemanha, Christian Lindner, em uma entrevista ao portal Welt.

As observações do ministro vêm na sequência de queixas da Comissão Europeia de que a ajuda à Ucrânia "esgotou ao máximo" o orçamento do bloco de longo prazo 2021-2027, sugerindo que a Alemanha e outras grandes economias da UE devem contribuir para compensar a diferença.

A Alemanha poderia ter evitado a atual recessão, que pode evoluir para uma estagnação econômica de longo prazo, se os países europeus tivessem adotado uma posição neutra em relação ao conflito na Ucrânia, disse Charles Gave, economista francês e especialista em geopolítica.

Berlim está em terceiro lugar atrás apenas dos Estados Unidos e do Reino Unido em termos de apoio militar e econômico total à Ucrânia.

Após apresentar duas contrações trimestrais seguidas em seu PIB, a Alemanha foi o primeiro país do G7 a entrar em recessão técnica. E, segundo o Commerzbank, segundo maior banco comercial do país, a fraqueza deverá se seguir no segundo semestre deste ano.

"Em média, as recessões desencadeadas por taxas de juros mais altas duram cinco trimestres na Alemanha. O comprimento varia consideravelmente. Por exemplo, a fase fraca após o estouro da bolha do mercado de ações em 2000 durou cerca de quatro anos, com três períodos em que o PIB caiu por pelo menos dois trimestres consecutivos",

gratulatória à Coreia por oca- russas em série, preparadas um grande consenso. **Ataques a tiros nos Estados Unidos matam 453** pessoas desde o início deste ano nos EUA

Nove ataques a tiros ocor- 1 ram 20. Já na Filadélfia, um 1 pelo menos cinco pessoas. reram nos Estados Unidos no fim de semana, elevando o total a 453 este ano, de acordo com o site Arquivo de Violência de Armas (Gun Violence Archive), que rastreia mortes e ferimentos causados por armas de fogo. Apenas em julho, os cidadãos do país já sofreram 65 ataques a tiro, o que deixou 81 pessoas mortas e mais de 300 feridas.

No último fim de semana, a imprensa norte-americana informou vários casos de violência por todo o país. Em Chicago, os incidentes de tiro mataram pelo menos seis pessoas e feri-

ataque ocorrido fora de um bar feriu três pessoas. Além disso, foram registrados quatro feridos no Arizona, um morto no Oregon, um morto e três feridos na Carolina do Norte e mais um morto e quatro feridos no Tennessee.

Uma mulher grávida perdeu a vida devido a um tiroteio num parque público em Houston nesse sábado (22), e o ocorrido ainda ocasionou quatro feridos. No dia seguinte, domingo, aconteceu outro tiroteio na cidade, ferindo



Familiares diante de local onde houve ataque a tiros (AFP)

As estatísticas demonstram que os tiroteios de grande escala aumentaram 9% em comparação com os registros do ano passado.

O site, que define um tiroteio em massa como um evento com pelo menos quatro vítimas feridas e/ou mortas, sem incluir o atirador, registrou 404 tiroteios em massa até domingo (23) contando desde o início de 2023, ataques que deixaram pelo menos 453 pessoas mortas, segundo os dados, coletados ou validados

em 7.500 fontes diariamente. Entre os mortos estavam cerca de 161 crianças menores de 12 anos, e outras quase 400 crianças ficaram feridas em tiroteios em massa até agora este ano, de acordo com o grupo antiviolência armada.

O número de tiroteios em massa aumentou 9% em relação ao ano anterior. Em 23 de julho de 2022, houve 365 tiroteios em massa e naquele ano houve um total de 647 tiroteios em massa em todo o país.



Explosão do gasoduto Nord Stream impede o acesso da Europa ao gás natural barato da Rússia

Multinacionais estão se apossando do lítio, níquel e cobalto brasileiros

Matérias primas essenciais para as novas tecnologias estão sendo exportadas pelas empresas estrangeiras que estão se instalando e adquirindo as mineradoras e reservas do país

SÉRGIO CRUZ

discussão sobre as possibilidades do Brasil se beneficiar, em seu processo de reindustrialização, com o uso das novas tecnologias visando a transição energética está sendo literalmente atropelada. Isso ocorre pela presença cada vez maior de empresas estrangeiras que vão assumindo o controle das reservas brasileiras dos minerais estratégicos e essenciais para essas tecnologias.

METAIS ESTRATÉGICOS

Está havendo uma ampliação acelerada das aquisições, feitas por empresas estrangeiras, das reservas brasileiras das matérias primas usadas na indústria de informática, de comunicação e nas baterias de longa duração. Minérios como lítio, níquel e cobalto estão sendo exportados in natura pelas mineradoras que aqui estão se instalando.

A canadense Sigma Lithium acaba de anunciar a primeira leva de exportação de um lote de lítio produzido no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais. Foram as primeiras 15 mil toneladas do minério que é cada vez mais usado nos smartphones, computadores, geradores eólicos e baterias para veículos elétricos. A estimativa da Sigma Lithium é de exportar 130 mil toneladas até o final do ano.

O mineral extraído no Vale do Jequitinhonha tem o padrão triplo zero, sem carbono, rejeitos e químicos nocivos. Segundo a Sigma, será o primeiro "lítio verde do mundo" uma vez que sua produção conta com "zero carbono, zero rejeitos, zero químicos nocivos", com uso de energia exclusivamente renovável e 100% de água reutilizada.

Entre os minerais extraídos em Minas Gerais, o lítio passou do 11° lugar em faturamento para terceiro colocado, de 2021 a 2023. Os primeiros colocados são os minérios de ferro e de ouro. O Brasil é o 7° maior detentor de reservas de lítio no mundo, com 1,23 milhão de toneladas e, atualmente, é o 5° maior produtor mundial do minério.

BATERIAS ELÉTRICAS

A britânica Atlantic Nickel, integrante do grupo Appian Capital Advisory, produz na Bahia, atualmente, o níquel sulfetado, para abastecimento de mercado de baterias de automóveis em expansão em todo o mundo. O sulfetado possui em sua com-



sulfetos de cobre, cobalto e ferro, assim como alguns metais valiosos (platina, prata e ouro). O sulfetado é o único apropriado para a produção de baterias elétricas.

Pelo valor de R\$ 20 milhões, a Companhia Brasileira de Alumínio vendeu a unidade de níquel (mina e usina de concentração) de Niquelândia (GO) para a Wave Nickel Brasil, uma subsidiária controlada da empresa alemã Nickel Wave. Pela venda, a CBA receberá uma parcela inicial de R\$ 4 milhões e o restante será pago quando a venda for concluída.

No acordo firmado, a Wave Nickel retomará a produção em Niquelândia, que está paralisada desde 2016 e a CBA fará jus a 3% da receita operacional, a título de royalties, até um valor de US\$ 10 milhões por ano. Apesar da venda, a CBA continua responsável pela barragem de rejeitos de Jacuba, que se encontra em processo de descomissionamento.

O empreendimento de Niquelândia iniciou operação em 1981 e, de acordo com a CBA, possui 55 milhões de toneladas de reservas, com 0,94% de níquel e 0,2% de cobalto, tendo capacidade de produzir cerca de 20 mil t/ ano de níquel contido em carbonato. Quando a unidade estava em operação, o carbonato de níquel era processado na unidade que a empresa possuía em São Miguel Paulista, que foi vendida para a australiana Jervois Mining.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

A mineradora Vale fechou acordos com a árabe Manara Minerals e a americana Engine No.1 para vender uma fatia de 13% de sua unidade de metais básicos, a Vale Base Metals Limited (VBM), pelo baterias de longa valor de US\$ 3,4 bilhões, informou a companhia na última quinta-feira (27). Os metais desta empresa, são estratégicos para a transição energética, como cobre, níquel, cobalto e lítio, usados em baterias de carros elétricos, sendo que o cobre é utilizado em equipamentos para energia solar e eólica.

O montante total será pago à vista para a Vale Base Metals Limited posição, além do níquel, | (VBM), empresa controla- | ajustes usuais. A Manara | Lithium, Ana Cabral, afir- | para baterias de veículos



dora do negócio de Metais para Transição Energética da Vale, na conclusão da transação, sujeita aos

em Vitória (Imagem:

Sigma Lithium)

Minerals — uma joint | venture entre a Ma'aden e o Public Investment Fund (PIF) — deterá 10% da unidade de metais básicos da Vale, enquanto a americana Engine No. 1 ficará com uma participação de 3%, informou a mineradora.

Mais outras três multinacionais estão se instalando em Minas Gerais: a norte-americana Atlas, a australiana Latin Resources e a MG LIT, pertencente à canadense Lithium Ionic. Além disso, a empresa australiana Si6 Metals adquiriu 50% da Foxfire, uma empresa brasileira que comercializa áreas de mineração e detém ativos na região e em outros estados. A Rio Tinto e Vale também estão avaliando

projetos na região.

mou que a iniciativa de exportação do lítio "coloca o Brasil como uma referência na cadeia global do lítio". Referência como exportadora do produto bruto. A empresa canadense espera fornecer, na primeira fase de operação, 270 mil toneladas de lítio verde por ano, o suficiente para abastecer 617 mil carros elétricos. Segundo Cabral, a ideia é triplicar esse número já no ano que vem, chegando a 1,6 milhões de carros.

EXPORTANDO O METAL BRUTO

"O Brasil muda de patamar no setor e passa a ser o novo paradigma global de sustentabilidade socioambiental dentro das cadeias globais de A executiva da Sigma | fornecimento de insumos

elétricos", reforçou a executiva da multinacional. Na semana passada, o governo de Minas Gerais e a empresa MG LIT, da também canadense Lithium Ionic, firmaram outro protocolo de intenções para exploração de lítio na região no Vale do Jequitinhonha.

O governador de Minas, Romeu Zema (Novo), está comemorando a transformação do Brasil em um mero exportador de lítio e outros metais. O executivo não tem demonstrado empenho nem compromissos com a reindustrialização do país. "A partir de hoje, o Brasil se transforma em um país exportador de lítio, que é o metal da transição energética", disse Romeu Zema durante o embarque do lítio no porto de Vitória, no Espírito Santo.





Acima, lítio da Sigma sendo embarcado